ANNO XLI. NUMERO 226.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Terça. S. Maximiano b.; S. Eustiquio m.
4. Quarta. S. Francisco de Assis fundador.
5. Ss. Placido e seus comp. mm.; S. Athilano b.
6. Sexta. S. Bruno fund. da ordem cartuxa.
7. Sabbado. S. Marcos p.; S. Sergio m.
8. Domingo. S. Brigida princeza de Nericia v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

Decreto n. 3,507 de 30 de agosto de 1865.

Applica aos municipios limitrophes com a provincia de Matto Grosso o decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857, relativo á guarda nacional das fronteiras do imperio.

Attendendo a identidade de razão, e a disposição do artigo 22 do decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857.

O conselho de ministros

Visto o artigo 2º do decreto n. 3,349 de 8 de julho do corrente anno

Ouvida a secção de justiça do conselho de estado provisoriamente

Decreta :

Artigo unico. E' applicavel aos municipios das provincias que limitam com o Matto Grosso o decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857, relativo a guarda nacional das provincias fronteiras.

Paço, 30 de agosto de 1865. — Marquez de Olinda.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—José Pedro Dias de Carvalho.—José Antonio Saraiva.—Francisco de Paula da Silveira Lobo. — Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

Decreto n. 3,508 de 30 de agosto de 1865.

Concede aos guardas nacionaes designados para o serviço da guerra os mesmos favores concedidos aos voluntarios da patria.

Considerando que são dignos dos mesmos favores e reconhecimento publico os voluntarios da patria assim como os guardas nacionaes que designados para o serviço da guerra promptamente concorrerem ;

O conselho de ministros

Visto o art. 2º do decreto n. 3,491 do corrente anno

Ouvida a secção de justiça do conselho de estado provisoriamente

Decreta :

Os guardas nacionaes designados para o serviço de guerra, que promptamente concorrerem gozarão das vantagens concedidas aos voluntarios da patria pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno, ficando tambem, como aquelles, isentos do serviço do exercito e armada.

Paço, 30 de agosto de 1865.—Marquez de Olinda. —José Thomaz Nabuco de Araujo. — José Pedro Dias de Carvalho.—José Antonio Saraiva.—Francisco de Paula da Silveira Lobo —Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

MINISTERIO DA FAZENDA

Circular ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda. - Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, em solução á duvida que se suscitara sobre o cumprimento de precatorias dos juizes diversos daquelles em que se acha o conhecimento original do deposito feito nos cofres publicos, declara, em conformidade do aviso do ministerio da justiça de 30 de agosto proximo passado, aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que deve ser cumprido o regulamento n. 131 do 1º de dezembro de 1845, ficando sobre o juiz depositante a responsabilidade de mandar levantar os depositos, não obstante os embargos e penhoras que sobre elles houver, sem terem sido os mesmos resolvidos ou decididos pela fórma legal.—José Pedro Dias de Carvalho.

Circular ás thesourarias de fazenda —Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que tem resolvido designar os procuradores dos feitos da fazenda e seus agentes para requererem a especialisação da hypotheca legal da fazenda publica geral, na conformidade do artigo 159 § 2º do decreto n. 3,453 de 26 de abril do corrente anno.—José Pedro Dias de Carvalho.

MINISTERIO DA GUERRA.

Circular ás presidencias das provincias do litoral.—Quarta directoria geral.—Segunda secção. — Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 24 de agosto de 1865.

Illm. e Exm. Sr. — Haja V. Exc. de ordenar á thesouraria de fazenda dessa provincia que de ora em diante, aos commandantes dos transportes de guerra e aos de outros quaesquer que não tenham contratos, se abone sómente para as comedorias, por conta deste ministerio, uma quantia equivalente a duas terças partes do valor das que se pagam á companhia brasileira de paquetes a vapor pelas tabellas vigentes, ficando assim alterada a disposição do aviso circular de 29 de maio do corrente anno.

Outrosim recommende V. Exc. que nas ordens para embarque em geral se declare sempre quaes as passagens de ré e quaes as de prôa ou convés para evitar o abuso de incluir-se naquella classe passageiros que por modo algum podem ser considerados de camara.

Deos guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva.—Sr. presidente da provincia de....

MINISTERIO DA MARINHA

Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, em 5 de setembro de 1865.—Sua Magestade o Imperador, attendendo á necessidade de estabelecer uma regra sobre o modo de arrecadar os espolios dos individuos sujeitos ao ministerio da marinha fallecidos *ab intestato*, e o destino que devem elles ter, porquanto não é conveniente a pratica adoptada de remetter-se ao juiz de defuntos e ausentes os bens moveis, com excepção de dinheiro que é enviado directamente ao thesouro nacional : ha por bem determinar que de ora em diante, logo que nessa intendencia se recebam taes espolios, visto ser a repartição a que devem elles ser remettidos, cumpre a V. S. manda-los arrecadar convenientemente e envia-los sem demora ao referido juizo, inclusive todo o dinheiro que for encontrado e em qualquer especie, procedendo do mesmo modo a respeito do producto dos espolios de que trata o artigo 10 do decreto n. de 15 de julho de 1833.

O que lhe communico para sua intelligencia e execução ; prevenindo-o de que ficam sem effeito os avisos de 7 de novembro de 1860, na parte relativa a este objecto, e o de 9 de novembro de 1863.

Deos guarde a V. S.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Sr. intendente da marinha.

Primeira secção. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro em 19 de setembro de 1865.

Em solução á duvida apresentada no officio n. 47 de 4 do corrente, da segunda secção dessa contadoria, relativamente ao sentido que se deve dar ao aviso de 12 de janeiro de 1849, declaro a V. S., conformando-me com a sua informação, datada de 9 tambem do corrente, que, das praças de que trata o artigo 24 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, para fazer-se o desconto destinado ao asylo de invalidos, exceptuam-se unicamente os estrangeiros que na occasião de se contratarem declararem renunciar os beneficios daquella instituição, e os ajudantes de machinistas, foguistas e carvoeiros, que não teem soldo e sim apenas gratificações.

Fique, portanto, V. S. nessa intelligencia, para os devidos effeitos.

Deos guarde a V. S.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Sr. contador de marinha.

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 27 de setembro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.—Accusando recebido o officio que V. Exc. me dirigio com data de 24 de agosto ultimo, cabe-me dizer-lhe em resposta que o tenente do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda José Joaquim de Lima, que occupa o lugar de agente fiscal dessa provincia não está designado para destacamento algum e consta-me achar-se exercendo o referido lugar.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc. para serem recolhidos ao deposito os guardas Joaquim Francisco da Silva, Manoel do Nascimento de Souza e Antonio Francisco Pereira, este desertor do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra e pertencente ao de n. 12 de Goyanna e aquelles do batalhão n. 10 do municipio de Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para serem recolhidos ao deposito os guardas do batalhao n. 9 de infantaria do municipio de Serinhãem Francisco Elias Gomes de Mello, Francisco Pedro Barboza, Antonio José da Motta e Antonio Luiz de Sant'Anna.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda Ladislão José Barboza que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo consta do seu officio n. 1,640 de 21 do corrente, declarando-me V. Exc. a que batalhão pertence esse guarda, afim de providenciar-se sobre a sua substituição.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que solicita o reitor do seminario episcopal de Olinda no officio que aqui junto com outro do Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o tenente da guarda nacional da provincia das Alagoas Tertuliano Leite de Moraes, que se offerece para substituir no serviço de destacamento o tenente do esquadrão de cavallaria n. 6 do municipio do Cabo Thomaz José da Silva Gusmão, informando V. Exc. sobre semelhante pretenção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Miguel Ignacio de Lira, Manoel dos Anjos Menezes, Norberto Antonio Alves de Mendonça e Juventino Polycarpo Alves Lima, os quaes se me offereceram para isso.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que os medicamentos, drogas e utencilios pertencentes ao extincto hospital militar, e que tem de ser postos em hasta publica, sejam franqueados a inspecção dos que pretendem arrematalos, como solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio desta data.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. a conta que na importancia de 46$200 veio annexa ao seu officio de 25 do corrente sob n. 380 relativa ás despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadêa de Cimbres durante o mez de junho ultimo, tenho a dizer em resposta que mande pagar a Antonio Francisco Bezerra, para esse fim indicado em meu officio de 24 de agosto proximo findo, sómente a quantia de 45$000, por ter de glosar-se na mencionada conta a de 1$200 correspondente a differença que se dá nas diarias abonadas aos presos Francisco Borges Macambira e José Felix de Mendonça, segundo consta do parecer da contadoria dessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. como indica em sua informação de hontem sob n. 383, mandar entregar ao vigario da freguezia de Barreiros, João Baptista Soares, mediante fiança idonea o conto de reis votado pelo artigo 15 § 5 da lei do orçamento vigente, para as obras da igreja matriz d'aquella freguezia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Com o officio de V. S. desta data foram-me apresentados os guardas do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú Manoel do Nascimento de Souza e Joaquim Francisco da Silva destinados ao serviço da guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Recebi o officio de V. S. de 7 deste mez, e em resposta tenho a dizer-lhe que, com o decreto n. 3,506 de agosto proximo findo, que em 16 desse mesmo mez lhe remetti impresso, ficou providenciado sobre a falta de reunião do conselho de revista, a que allude o seu citado officio; cumprindo por tanto que V. S. faça marchar quanto antes para esta capital, o contingente da guarda nacional sob seu commando superior, destinado ao serviço da guerra.

E por que esta presidencia está disposta a fazer effectivas as disposições do citado decreto, recommendo-lhe que me informe circunstanciadamente sobre o procedimento dos commandantes de corpos acerca da designação e aquartellamento dos guardas destinados aquelle serviço.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando os paisanos José Gonçalves Monteiro, José Golabeira da Silva e Trajano José Pereira que, segundo os seus officios numeros 891 e 897 de 22 do corrente, foram considerados capazes para o serviço em inspecção de saúde.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 404, para admittir mais 4 operarios em cada uma das officinas de 1ª e 2ª classe desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fazer as despezas que forem necessarias com a conducção dos artigos e mais objectos fornecidos por esse arsenal aos corpos 3º e 5º de voluntarios da patria, apresentando as contas de taes despezas ao inspector da thesouraria de fazenda para autorisar o respectivo pagamento. Fica assim respondido o seu officio n. 397 de 16 do corrente.—Officiou-se neste sentido á thesouraria de fazenda.

Dito ao vigario da freguezia do Rio Formoso padre Antonio Marques de Castilho.—Agradecendo muito os esforços com que V. Revma., segundo me communica em seu officio de 18 do corrente, tem procurado auxiliar o governo na acquisição de voluntarios da patria, conto que V. Revma. continuará com sua palavra autorisada a persuadir os seus parochianos da necessidade indeclinavel de prestarem seus serviços na desafronta da dignidade e brios nacionaes.

Dito ao commandante do batalhão n. 27 de infantaria do municipio de Caruarú.—Chegaram a esta capital os guardas Vicente Ferreira de Lima, Pedro José de Torres, Bernardo Antonio da Silva, José Carapina Junior, Francisco Borges da Silva, Joaquim Luiz Bezerra e José Alexandre Cambôa, cujas guias V. S. me enviou com o seu officio de 19 do corrente, e agradecendo-lhe o serviço que prestou fazendo por sua conta as despezas com a remessa delles espero dos seus louvaveis esforços que fará completar com urgencia o contingente que tem de dar o batalhão sob seu commando.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro, que mande dar transporte para esta capital aos recrutas e praças que os vierem escoltando e se apresentarem na mesma estrada com guia do subdelegado do districto de Piripiri pertencente a freguezia do Bonito.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito ao commissario vaccinador.—Remetta-me Vmc. algumas laminas e tubos de pus vaccinico para serem enviados ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte que as requisita.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha no primeiro vapor que passar do norte ao foguista João Manoel Pacheco, contratado para o serviço da armada.

— 28 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda nacional do municipio de Ipojuca Raymundo José Luiz, aceitando em seu lugar o do 1º de infantaria do municipio do Recife, Francisco Dativo de Moraes se fôr considerado capaz para aquelle serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo. — A V. Exc. se apresentará para ser alistado no 5º corpo de voluntarios da patria o 2º sargento do 2º batalhão de artilharia do municipio do Rio Formoso Manoel Ricardo Campello, que se offereceu para esse fim ao respectivo commandante superior.—Communicou-se ao commandante superior do Rio Formoso.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. Exc. para seu conhecimento o officio do juiz de direito da comarca de Cabrobó do 1º deste mez, communicando o dia em que partiram da villa de Granito as praças do corpo de guarnição que alli estavam destacadas, e declarando que vieram pagas de seus vencimentos até o ultimo do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Florinda Anselma de Moura no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Convenho em que se forneça a cada recruta como propoz V. Exc. em seu officio n. 1,669 de 25 do corrente, mais uma calça e uma camisa, além da que se lhe fornece em virtude da tabella annexa ao decreto n. 517 de 8 de janeiro de 1848, visto ser isso necessario para asseio dos recrutados.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 5º corpo de voluntarios da patria que se acha em organisação nesta provincia a Antonio Simões de Macedo, que para esse fim me foi apresentado pelo Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria os cidadãos constantes da relação inclusa.

Relação a que se refere o officio supra.

No 5º corpo.

2º sargento da guarda nacional Manoel Ricardo Campello.
Antonio Lucas Campello.
Agostinho Antonio Pereira de Souza.
Arsenio Gomes de Albuquerque Grangeiro.
Francisco dos Santos Silva.
Agostinho Manoel Santiago.
Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. Exc. o officio que em 26 do corrente dirigio-me o Dr. chefe de policia n. 1,469, acompanhado de outro do subdelegado do Poço da Panella para a expedição de suas ordens no sentido requisitado pelo mesmo chefe de policia ácerca da praça do 5º corpo de voluntarios da patria João Patricio da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me endereçou o soldado do 5º corpo de voluntarios da patria Martiniano de Gouveia Moura, para que V. Exc. se sirva de attende-lo no direito que tiver para usar das insignias de cadete.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, os cidadãos Rufino Gomes de Almeida e Estaquilino Pereira da Silva, providenciando V. Exc. para que o commandante daquelle corpo organise um pret dos vencimentos que perceberam os mesmos voluntarios a contar do dia 16 do corrente, em que se apresentaram em Nazareth, afim de que recebendo a respectiva importancia na thesouraria de fazenda indemnise ao encarregado do alistamento naquella cidade Manoel João Rio de Jordão Chaves, do abono por elle feito aos preditos voluntarios dos vencimentos relativos aos dias decorridos de 16 a 21 deste mez.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o cidadão José Sebastião dos Santos, que o voluntario da patria João Francisco de Barros e Silva do 3º corpo offerece para servir em seu lugar ; fazendo V. Exc. effectuar a substituição no caso de ser julgado apto o substituto.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondo ao seu officio n. 1,643 de 26 do corrente, declarando-lhe que a sahida do vapor da Companhia Pernambucana para o presidio de Fernando, foi transferida para outubro proximo vindouro, e opportunamente se communicará a V. S. o dia em que deve ter lugar.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 1,285, tenho a dizer-lhe que em vista de representação do commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, providencie nesta data, para que o destacamento estacionado naquella cidade seja pago de seus vencimentos pela respectiva collectoria de rendas provinciaes se a houver, e na falta pela thesouraria provincial onde devem ser apresentados os respectivos prets.

Dito ao mesmo.—Participando o juiz municipal do termo de Tacaratú em data de 10 de agosto proximo findo, que por falta de segurança da cadeia d'alli, remetteu para esta capital os presos José Maria Xavier (onça do pasto) Faustino Xavier Barbosa, Isidoro Gomes de Sá, e Jacintho, escravo do capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva, accusados de crime de morte : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que um dos empregados dessa repartição vá passar revista de mostra ao 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio no quartel das Cinco Pontas ás 8 horas da manhãa de 2 de outubro proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 26 do corrento n. 716, a mandar despender sob minha responsabilidade a quantia de 21:787$000, que segundo o mencionado parecer falta para completar o pagamento das contas existentes nessa repartição e provenientes de mercadorias compradas pelo conselho de compras do arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao collector de rendas geraes do Rio Formoso que pague os vencimentos de 3 praças da guarda nacional daquelle municipio que se acham destacadas na fortaleza de Tamandaré.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas internas sejam arrecadadas as quantias que, segundo as notas inclusas por cópia, teem de pagar os majores bacharel Manoel Nicoláo Pinto Rigueira de Souza, Antonio Francisco Pereira Junior, e capitão secretario geral José Geraldo de Lima, todos da guarda nacional desta provincia para obtenção de suas patentes.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões apresentadas pelo presidente do conselho de compras do arsenal de guerra no officio junto por cópia n. 25 e datado de hoje, recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, todas as contas apresentadas nessa thesouraria pelo mesmo conselho, e relativas a objectos por elle comprados de ordem da presidencia para fornecimento do almoxarifado daquelle arsenal.—Communicou-se ao presidente do conselho de compras do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar, mediante folha apresentada por parte do inspector do arsenal de marinha, a gratificação a que tiverem direito, na fórma da lei, Thomaz José Lopes e Alipio José Caetano, que ao mesmo inspector se offereceram para servir na armada por tempo de um anno.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a importancia do pret, que lhe será apresentado, tirando os vencimentos que perceberam os voluntarios da patria Rufino Gomes de Almeida e Estaquilino Pereira da Silva, vindos da comarca de Nazareth, a contar do dia 16 do corrente em que alli se alistaram até o em que assentaram praça no 5º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que estando em termos o pret junto em duplicata que, veio annexo ao officio do commandante superior da comarca de Olinda de 26 do corrente, mande pagar os vencimentos a contar de 20 de julho até 15 de setembro deste anno, de 3 praças e um cabo da mesma guarda nacional que se acham destacados na fortaleza de Itamaracá.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento, o officio datado do 1º deste mez, que recebi do juiz de direito da comarca de Cabrobó, communicando que as 8 praças do corpo de guarnição que estavam destacadas na villa do Granito e regressaram a esta capital, vieram pagas de seus vencimentos até o ultimo do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos os prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 26 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos destacamentos de guardas nacionaes existentes nos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Se houver collectoria de rendas provinciaes no municipio do Rio Formoso, expeça V. S. as convenientes ordens para que sejam pagos por ella os vencimentos do destacamento daquelle termo, composto de um official e 20 praças da guarda nacional, a contar do 1º do corrente em diante.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret, junto por cópia, a que se refere o officio do inspector da thesouraria de fazenda de 25 do corrente sob n. 712, tirando vencimentos a contar de 21 de junho até 21 de julho deste anno, para o destacamento de guardas nacionaes da villa de Cimbres, mande V. S. pagar a pessoa que para isso se mostrar autorisada, sómente a parte de taes vencimentos relativa aos dias decorridos de 16 a 21 do citado mez de julho.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade.—Accuso a recepção do seu officio de 5 de agosto ultimo, sob n. 4, acompanhado da cópia do que V. S. dirigio naquella data ao Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, relativamente ao pagamento feito a companhia da estrada de ferro desta provincia dos juros pertencentes ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Ao officio que V. S. me dirigio em 23 do corrente, respondo declarando-lhe que os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na fortaleza de Tamandaré devem ser pagos pelo collector de rendas geraes do municipio do Rio Formoso, a quem devem ser apresentados os respectivos prets, e os do destacamento da cidade do mesmo nome pela collectoria de rendas provinciaes, se houver nesse municipio, e na falta pela thesouraria provincial em vista da folha e pret assignados pelo commandante do corpo a que pertencerem os guardas, e rubricados por esse commando superior.

Dito ao tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.—Acceitando o patriotico offerecimento que em officio de 15 do corrente faz V. S. de organisar ahi um corpo de voluntarios da patria para tomar parte na guerra que sustenta o imperio contra a republica do Paraguay, acabo de expedir a portaria de que lhe remetto cópia, incumbindo-o de alistar nessa comarca e nas outras comarcas visinhas os voluntarios que forem precisos para o dito corpo, do qual fica V. S. nomeado interinamente commandante.

Contando com o seu patriotismo e bons desejos de servir a causa da patria, o que muito louvo, espero que não poupara' esforços nem diligencias, afim de que em breve marche para esta capital a frente de um corpo luzido e numeroso para o qual indicara' V. S. os capitães e os demais officiaes, com excepção dos do estado-maior.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar diariamente, e em quanto estiver funccionando o jury deste termo, uma guarda ao juiz de direito presidente daquelle tribunal, afim de assistir aos respectivos trabalhos.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.

Dito ao coronel Tiburtino Pinto de Almeida.—Pelo officio de V. S. de 25 do corrente, fico inteirado de se haverem alistado na companhia de voluntarios da patria que se esta' organisando nessa cidade, os guardas do 27º batalhão de Caruarú, José Ferreira dos Santos, Antonio Felix da Silva, Joaquim Pereira dos Santos e Felix Ferreira de Barros.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, a bandeira nacional que houver prompta nesse arsenal, visto que tem de embarcar breve para o sul a ala esquerda do mesmo batalhão.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Sciente pelo seu officio desta data, de se terem proposto a servir na armada por tempo de um anno os remadores desse arsenal, Thomaz Lopes e Alipio José Caetano, tenho a dizer-lhe em resposta que ficam expedidas as convenientes ordens, não só para que a thesouraria de fazenda abone, mediante folha por V. S. apresentada e na fórma da lei, a gratificação a que tem direito esses individuos, mas tambem para que se lhes dê transporte no primeiro vapor que passar do norte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor João Luiz Marinho, filho de Rita Emilia Ferreira, visto que esta' nas condições do respectivo regulamento, segundo V. S. declarou em seu officio n. 973, de 22 do corrente.

Dito á Manoel João Rio de Jordão Chaves.—Mandando alistar no 5º corpo os voluntarios da patria que V. S. me remetteu com o seu officio de 20 do corrente, tenho a declarar-lhe que deve V. S. receber do tenente-coronel commandante do mesmo corpo o que lhe é devido pelo abono de vencimentos feito aos preditos voluntarios, a contar de 16 a 21 deste mez.

Dito ao capitão João Baptista de Athayde Siqueira.—Accuso a recepção do seu officio de 16 do corrente, e applaudindo muito a patriotica resolução que tomou V. S. de ir prestar os seus serviços na guerra do sul, tenho a dizer que póde V. S. fazer parte do corpo de voluntarios da patria que se vai organisar nessa comarca e de cujo commando incumbi nesta data o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.

Espero que V. S. auxiliara' tambem o referido tenente-coronel, afim de que brevemente se ache o dito corpo organisado e com um crescido numero de praças.

Dito ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Flores.—Sciente do quanto me communica V. S. em seu officio de 15 do corrente, respondo dizendo-lhe que aceito e agradeço o offerecimento que fez-me o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos para organisar nessa comarca um corpo de voluntarios da patria, para cujo commando designei-o por portaria desta data.

Conto que V. S. além do exemplo que ja' deu, e que é de um effeito salutar, offerecendo-se para prestar seus serviços na guerra do sul, não poupara' esforços nem diligencias para que os patrioticos desejos do mesmo tenente-coronel sejam coroados de lisongeiros resultados.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do batalhão n. 2 de artilharia da guarda nacional do municipio do Rio-Formoso, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 25 do corrente, resolve promover a 2º tenente da 5ª companhia do mesmo batalhão, o guarda Francisco Publio de Albuquerque.—Communicou-se ao commandante superior do Rio-Formoso.

Dita.—O presidente da provincia resolve transferir para uma das companhias do 1º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra, o tenente-ajudante do mesmo batalhão, Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia resolve incumbir o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, de alistar nas comarcas de Tacaratú e Flores voluntarios da patria, com as vantagens concedidas pelo decreto n. 3,371, de 7 de janeiro deste anno, afim de organisar-se um corpo, que tera' a numeração de 4º, e para cujo commando fica interinamente nomeado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve designar o tenente reformado do exercito, Henrique Tiberio Capistrano, para exercer as funcções de ajudante no 1º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte a Thomaz Lopes e Alipio José Caetano, que se offereceram para servirem na armada por tempo de 1 anno.

Expediente do secretario do governo do dia 28 de setembro de 1865.

Officio ao conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.—Com a inclusa cópia da portaria de 3 de junho do corrente anno, concedendo 4 mezes de licença ao conego da cathedral da cidade de Olinda João Baptista de Albuquerque, fica satisfeita a requisição de V. S. constante do seu officio de 27 deste mez.

— 29 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communico a V. Exc. em solução ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 373, que o commandante do corpo de policia declarou-me em 27 deste mez que o soldado Matheos Pereira do Rego, seguio para o sul do imperio na ala esquerda daquelle corpo e por isso não póde ser apresentada a V. Exc. a certidão de baptismo do filho do referido soldado de nome Augusto Pereira do Rego.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Sciente pelo officio de V. Exc., n 1,692 e data de 26 do corrente, da patriotica offerta que fizera a sociedade humanitaria *Conciliação*, de uma bandeira imperial para o 3º corpo de voluntarios da patria, tenho a recommendar que agradeça a mesma sociedade o seu louvavel procedimento.

Entretanto será fornecida áquelle corpo uma outra bandeira pelo arsenal de guerra, para as formaturas ordinarias, ficando aquella para as formaturas nos dias de gala, conforme V. Exc. propõe em dito officio.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. alistar no 6º corpo de voluntarios da patria a Amoro Affonso Chaclk de Oliveira que servia no corpo de policia e solicitou transferencia para o de voluntarios.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o paisano João Damasceno, que o guarda do 6º batalhão de infantaria Raymundo Nonato Corrêa offerece para substitui-lo no serviço de destacamento para que está designado, informando V. Exc. sobre semelhante pretenção.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso os requerimentos que me indereçaram os soldados do 3º corpo de voluntarios da patria José Fernandes Povoas, Luiz Anselmo de Almeida Nobre, Deodato de Almeida Nobre, Camirino Alfredo Collaço e do 5º Jovino Machado Malheiro Braga para que V. Exc. se sirva attende-los no direito que tiverem para usarem das insignias de cadetes.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Manoel Gomes das Neves, declarando-me qual o resultado da inspecção a que foi submettido.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar acerca do que pede nos inclusos officios o tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e o respectivo commandante superior interino acerca dos guardas nacionaes Manoel da Conceição Santos e João Baptista dos Santos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Ignacio de Miranda Pinheiro da Cunha.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Antonio Pessoa, Thomaz José de Aquino e José João de Paixão Monte Arvão.

Dito ao mesmo.—A V. Exc. vai apresentar-se o tenente do 7º batalhão de guardas nacionaes deste municipio Joaquim Bartholomeu Marques dos Santos, afim de que o mande servir em alguma das companhias do 1º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sciente pelo officio de V. Exc. de 25 do corrente, sob n. 1,679, de haver o voluntario do 3º corpo Clarindo Hermillo Lins, renunciado o premio de 300$000 a que lhe dá direito o decreto de 7 de Janeiro ultimo, recommendo a V. Exc. que louve o mesmo voluntario por essa prova de patriotismo e desinteresse.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o incluso requerimento do voluntario da patria Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, afim de que V. Exc. permitta o uso das insignias a que tiver direito em vista do que allega o supplicante que opportunamente justificará.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao alferes ajudante do corpo de guarnição José Ignacio Ribeiro Roma, como pede no incluso requerimento documentado que me remetteu o commandante das armas em officio de 27 do corrente, sob n. 1,700, a quantia de 51$000 pelo mesmo alferes despendida com o seu transporte, da familia e de duas praças de Tacaratú a Piranhas e d'ahi até Penedo quando a serviço veio a esta capital.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos a consignação que, segundo o requerimento incluso, pretende deixar de seu soldo nesta provincia o alferes João José de Almeida Pernambuco, destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Joaquim Carneiro de Andrade ou a seu procurador Luiz de França de Oliveira Lima, a quantia de 1$440, proveniente de diarias abonadas desde 26 até 30 de junho ultimo ao recruta Felix Francisco do Nascimento que esteve recolhido a cadeia do termo de Villa-Bella, como se vê da conta a que se refere o officio do inspector da thesouraria provincial de 27 do corrente, sob n. 386, e relativa as despezas feitas durante aquelle mez com o sustento dos presos pobre da predita cadeia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que a ponte de ferro do Recife, cuja construcção foi contratada pelo barão do Livramento, foi por este entregue no dia 7 do corrente ao engenheiro fiscal da mesma ponte, que a recebeu, segundo me participou em officio daquella data.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. de conformidade com o que solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth em officio de 14 do corrente, sob n. 218, que expeça as suas ordens, para que a collectoria daquella comarca, em vista dos prets juntos em duplicata pague ao commandante do batalhão n. 18 de infantaria a quantia de 36$240 rs. proveniente de vencimentos de duas escoltas de guardas nacionaes que vieram a esta capital conduzindo recrutas, os quaes tiveram destino como se vê da informação junta por cópia, ministrada pelo chefe de policia em 27 do corrente e sob n. 1,477.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que estando em termos os dous inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 25 do corrente, mande pagar os vencimentos a contar de 16 de julho até 31 de agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados no Forte do Páo Amarello.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos os requerimentos que me dirigiram o capitão Thomaz Rodrigues Pereira, tenentes Epiphanio Borges de Menezes Doria, Carlos José de Siqueira e João Pereira Lagos, todos do corpo de policia e que teem de seguir brevemente para a côrte, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos as consignações que elles pretendem deixar de seu soldo nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o capitão do porto em officio de hontem, sob n. 187, recommendo a V. S. que em vista da folha junta em duplicata, mande entregar ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim a quantia de 280$ para pagamento não só de premios a que tem direito os primeiros marinheiros Thomaz Lopes e Alipio José Caetano, bem como o grumete Acacio Coelho Ribeiro que voluntariamente se engajaram para o serviço da armada nacional, mas tambem da gratificação que compete a pessoa que agenciou taes engajamentos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens, para que não havendo inconveniente seja paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 do corrente, sob n. 1,481, a quantia de 105$ despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Flores a contar de 11 de junho a 26 de agosto ultimo, como se vê da inclusa conta.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. a conta que na importancia de 37$440 rs., veio annexa ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 386, e proveniente das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella no mez de junho ultimo, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar a Joaquim Carneiro de Andrade ou ao seu procurador Luiz de França de Oliveira Lima para isso indicados em meu officio de 19 deste mez somente a quantia de 36$ por ter de glosar-se na mencionada conta a de 1$440 rs. correspondente ao recruta Felix Francisco do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo constou de officio do commandante superior da comarca de Santo Antão, datado de 19 do corrente, foi o tenente quartel-mestre do batalhão n. 23 de infantaria, Julião Gonçalves Lima, autorisado a receber os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade da Victoria e de que trata o meu officio de 11 deste mez.

Dito ao mesmo.—Em vista do contrato junto por cópia, celebrado nesta data com o major Alexandre Gomes de Sá para a venda de uma sua casa na villa do Salgueiro, afim de servir de cadeia, depois de feitos nella as accommodações convenientes, recommendo a V. S. que mande entregar ao referido major a quantia de 3:000$, a que tem direito pela condição 9ª do mesmo contrato.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., se não houver inconveniente, pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia de 97$400, despendida durante os mezes de julho e agosto ultimos, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada, como se vê das contas e relações juntas que me remetteu para esse fim o chefe de policia, com o officio de 27 do corrente, sob n. 1,484.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de hoje, sob n. 389, em que V. S. impugnou o pagamento das contas que devolvo, na importancia de 300$200 relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns, durante os mezes de janeiro a março deste anno, tenho a dizer que mande pagar somente a quantia de...... 294$600, visto como, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, tem de glosar-se daquella importancia a quantia de 5$600, correspondente ao preso Vicente Ferreira da Silva, que não veio contemplado na relação dos presos pobres recolhidos a' mencionada cadeia no mez de fevereiro.

Dito ao mesmo.—Ao alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 82$400, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Olinda, durante os mezes de julho e agosto ultimos, como se vê da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia, com officio de 27 do corrente, sob n. 1,474.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous inclusos prets em duplicata, afim de que estando elles em termos, mande pagar ao 1º sargento José Francisco Lins, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 26 do corrente, a importancia dos vencimentos a contar de 15 de julho a 14 de setembro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existentes no municipio de Agua-Preta.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.

Dito ao consul de Inglaterra.—Respondendo ao officio que o Sr. Bentinck Welbom Doyle dirigio-me hoje, communicando-me a sua nomeação de consul desta provincia, cabe-me dizer ao Sr. Doyle que terei a satisfação de o receber amanhãa, a hora indicada em seu citado officio.

Pelo secretario desta presidencia será transmittido ao Sr. consul o exequatur imperial confirmando a sua nomeação, logo que este estiver registrado.

Apresento ao Sr. Betinck Wellom Doyle as seguranças de minha estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. postar em frente da matriz desta freguesia no dia 1º de outubro proximo vindouro as 10 horas da manhã uma guarda de honra para assistir aos actos da festa de S. Miguel, que deve ter lugar n'aquella igreja.—Communicou-se ao respectivo juiz.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flôres.—Tendo aceitado o patriotico offerecimento que fez-me o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, para organizar um corpo de voluntarios, designei-o por portaria de hontem datada para interinamente commandar dito corpo, e autorisei-o a promover para isso o alistamento dos voluntarios precisos nessa comarca e na de Tacaratú.

Contando com o patriotismo de V. S., espero que prestará ao mesmo tenente-coronel toda a coadjuvação de que precisar elle para a realisação de

seus desejos e cabal desempenho de semelhante commissão, certo de que o apoio e boa vontade com que o auxiliar sera um serviço que o governo tomará em consideração.—Igual mutatis mutandis aos commandantes superiores de Tacaratú e Boa-vista.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. collocar uma porta com fechadura em um dos compartimentos do quartel das Cinco Pontas, como solicitou o commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional alli aquartellado.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 25 do corrente sob n. 62, tenho a dizer que approvo as arrematações dos alugueis das casas de que trata o seu citado officio, devendo a mesma camara remetter-me cópia do termo dos respectivos contratos.

Dito ao mesmo.—Approvo as arrematações dos postos de que trata a camara municipal do Recife em seu officio de 25 do corrente sob n. 63, cumprindo que a mesma camara remetta-me uma cópia dos termos dos respectivos contratos.

Dito ao promotor publico interino desta capital.—Em resposta ao seu officio de 22 do corrente sobre o estado do processo que esta presidencia mandou instaurar em 4 de novembro do anno passado por falsificação da certidão de idade do professor adjunto Francisco Silverio de Faria Junior, remetto-lhe nova cópia do officio do director geral da instrucção publica de 31 de outubro do mesmo anno, declarando que a referida certidão foi remettida em original com aquelle officio de 4 de novembro, e recommendo-lhe que procure activar o andamento desse processo.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Recebi o seu officio de 23 do corrente e sciente de quanto Vmc. me communica, tenho a dizer-lhe que deve remetter-me directamente, afim de ter o conveniente destino o colono de 3ª classe Marcos José da Silva, se estiver como Vmc. declara nas circumstancias de servir no exercito.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Com a inclusa copia da portaria desta data pela qual resolvi alterar a tabella organisada para a extracção das loterias no corrente exercicio, respondo aos officios que Vmc. dirigio-me no corrente mez um em 26 e o outro sem data; acrescentando que a extracção das loterias das Familias dos Voluntarios da Patria de conformidade com a alteração feita, deve começar da 3ª parte das mesmas loterias em vista do que pondera Vmc. no ultimo dos seus citados officios.

Dito ao delegado do Bonito.—Informe Vmc. por que motivo mandou pôr em liberdade o colono de 3ª classe Marcos José da Silva, que o director da colonia militar de Pimenteiras mandou apresentar ao subdelegado respectivo afim de ser enviado para esta capital com destino ao exercito.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefefe de policia, n. 1,472 de 26 do corrente, resolve demittir a Vicente Joaquim de Miranda do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Quemadas, 2º da freguezia do Bom Jardim por se achar condemnado a pena do grão medio do art. 182 do cod. penal, como consta do officio do juiz de direito da comarca do Limoeiro, n. 41 de 14 de agosto proximo findo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar Manoel d'Avila Brum para alistar voluntarios da patria nas povoações de S. José da Corôa Grande e comarca da Rocha, e recommenda as autoridades respectivas que o auxiliem no desempenho desta commissão.

Dita.—O presidente da provincia resolve alterar a tabella confeccionada para a extracção das loterias no corrente exercicio e determina que corram em primeiro lugar as loterias concedidas em beneficio das Familias dos Voluntarios da Patria alternadamente com as da Santa Casa de Misericordia, sendo na razão de duas daquellas e uma destas e depois de extrahidas as primeiras continuará a observar-se a ordem estabelecida na referida tabella.

Fica igualmente alterada para 6 o numero das partes das loterias concedidas ao theatro de Santa Isabel e para 10 as das Familias dos Voluntarios da patria.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista os decretos ns. 3,504 de 4 de agosto ultimo e 3,371 de 7 de janeiro deste anno, resolve que o corpo de cuja organisação foi encarregado o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, por portaria de 28 do corrente, tenha a seguinte organisação:

Estado-maior e menor.

1 tenente-coronel commandante.
1 major.
1 ajudante.
1 quartel-mestre.
1 secretario.
1 sargento-ajudante.
1 dito quartel-mestre.
1 espingardeiro.
1 coronheiro.
1 corneta-mór.
1 mestre de musica.
16 musicos.

27

Companhias.

8 capitães.
8 tenentes.
16 alferes.
8 1ºs sargentss,
16 2ºs ditos.
8 furrieis.
48 cabos de esquadra.
48 anspeçadas.
480 soldados.
16 cornetas.

656

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear interinamente a Francisco Severino Marques da Cruz, para o lugar de guarda do consulado provincial.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo major commandante do esquadrão de cavallaria n. 1 da guarda nacional do municipio do Recife sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 330 de 16 do corrente, resolve nomear officiaes do mesmo esquadrão os cidadãos abaixo declarados:

1ª companhia.

Capitão o tenente da mesma Daniel Cesar Ramos.

Tenente o alferes da 2ª companhia Hyppolito José Roberto.

2ª companhia.

Alferes o guarda do 3º batalhão de infantaria Luiz Gonçalves da Silva.

Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha no vapor que se espera do norte o foguista Pedro José Rodrigues que se contratou para servir nos vapores da armada durante a guerra com o Paraguay.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem a prôa por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte a 16 aprendizes marinheiros que o inspector do arsenal de marinha tem de remetter para a côrte.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que para alli seguir os objectos constantes da relação por copia inclusa, os quaes serão remettidos para bordo do mesmo vapor por parte da directoria do arsenal de guerra.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo transporte de guerra *Oyapock*, chegado hontem dos portos do sul do imperio, recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 25, da Bahia até 29 e de Alagoas até 30 do passado. Eis o que colhemos de sua leitura.

RIO DE JANEIRO.—Embarcaram, no dia 22, nos vapores *Imperador* e *Diligente* com destino ao Rio-Grande do Sul, 500 praças, sendo cerca de 400 da guarda nacional da provincia e o resto de voluntarios da patria.

— Falleceu, a 24, o vice-consul portuguez, Antonio Emilio Machado Reis.

— No violento tufão, que cahio na madrugada de 23, perderam-se na enseada de Abrahão a sumaca *Joven Castorina* e o patacho *Nova Sorte*, perecendo toda a tripolação desta e salvando-se a daquella. Igualmente esteve quasi perdido o vapor *Paquete de Paraty*, que, achando-se a 20 braças das pedras, e, apezar de ter dous ferros no fundo, teve de trabalhar a machina, em quanto durou o temporal, para poder aguentar-se.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Recebemos datas da capital da provincia de Goyaz até 9 do corrente.

Lê-se no *Correio Official* deste dia:

« Continuam a affluir voluntarios de todos os municipios da provincia. Os Goyanos vão exhibindo as mais eloquentes provas de que se acham possuidos dos mesmos sentimentos de patriotismo que nas outras provincias tem movido milhares de cidadãos para o campo da guerra.

« Chegaram ultimamente de Porto Imperial e de Pedro Affonso 35 voluntarios conduzidos pelo cidadão Caetano Tavares da Silva, tendo-se 17 offerecido a convite do mesmo e 18 a esforços do commandante superior interino da comarca de Porto Imperial, tenente-coronel Sebastião José Lopes de Almeida.

« Para que se aquilate devidamente o valor dos sacrificios, que estes bravos fazem á patria, e a nobreza dos sentimentos que os animam, basta declarar que para apresentar-se nesta capital tiveram de fazer uma viagem de mais de 200 leguas!

« Honra a estes patriotas. »

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Refere o capitão do vapor *Pirahy*, entrado no dia 22, que na vespera, passando por S. Sebastião, ahi deixara arribado o encouraçado *Tamandaré*. »

« Uma carta que nos foi confiada, escripta em data de 2 do corrente, do acampamento do nosso exercito em frente a Uruguayana, dá-nos a triste noticia de ter alli fallecido, victima do typho no dia 1º o alferes do 5º corpo de voluntarios da patria, Fernando Sebastião Dias da Motta Junior.

« Abandonando seus estudos ao grito da patria offendida, partira o intrepido moço, sem consultar sua natureza fragil e delicada, e, antes de realisados os seus sonhos de gloria, lá succumbio ao golpe da terrivel enfermidade, no verdor dos annos, e victima talvez de seu ardente enthusiasmo. »

« Da Aldeia de S. Pedro communicam-nos em 14 do corrente:

« Acaba de fallecer aqui Manoel Francisco de Andrade, natural desta freguezia, lavrador. Contava 140 annos de idade, e conservou todas as suas faculdades intellectuaes até o seu instante final.

« Manoel Francisco foi casado cinco vezes; a primeira contava 20 annos de idade, e deste matrimonio teve um filho que morreu aos 80 annos; da segunda mulher teve dous filhos, os quaes morreram tambem octogenarios; da terceira contava tres filhos, sendo um maior de 90 annos, existem todos tres robustos e bem dispostos; o quarto matrimonio foi esteril; do quinto, realisado aos 135 annos, teve ainda um filho, que vive e gosa saúde perfeita.

« Existe tambem aqui, e no gozo de suas plenas faculdades, robusto e trabalhando ainda, o Sr. Joaquim José da Silva Lessa, lavrador, o qual conta já 116 annos. E' casado em terceiras nupcias e continúa a ter filhos.

— Em data de 25 diz o *Jornal do Commercio*, em relação ao commercio:

« Cambio.— Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres, a 25 e 25 1/8 d., e sobre França a 390, 394 e 395 rs., sommam os saques effectuados pelo paquete francez *Guienne*:

« Sobre Londres £ 430,000 a 23 5/8, 23 3/4, 23 7/8, 24, 24 1/8, 24 3/8, 24 1/2 24 5/8 25 e 25 1/8 d.

« Sobre França 600,000 francos a 388, 390, 393, 394 e 395 rs.

« Sobre Hamburgo 100,000 m. b. de 725 a 735 rs.

Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 125 a. . . 127 à vista.
« 124 a. . . 126 a 30 dias.
« 123 a. . . 125 a 60 »
« 122 a. . . 124 a 90 »

« Apolices.—Negociaram-se as geraes de 6 % a 96 %.

« Acções.—Negociaram-se as do banco do Brasil a 5$000 de premio.

« Metaes. — De 8 até hoje, 23, exportaram-se os seguintes valores:

Destinos.	Ouro.	Prata.	Papel.
Bordéos	51:100$000		
Ilhas dos Açores	2:000$000	1:50$000	
Rio da Prata	15:600$000		
Buenos-Ayres			6:000$
Bahia			2:200$
	68:700$000	1:150$000	8:200$

« Café.—Venderam-se hoje 7,000 saccos, sendo a maior parte para a Europa.

« Em ser 100,000 saccos.

BAHIA.—Achava-se fundeada no porto a canhoneira de guerra ingleza *Sharpshoorter*, vinda do Rio de Janeiro.

— Foi incumbido o official da guarda nacional, Elisiario Pinto de organisar um batalhão de voluntarios, que se chamará—*da princeza imperial*.

— A corveta *D. Januaria* chegou no dia 21, em viagem para o Rio.

— Excedia a 82 contos de réis a subscripção commercial para as despezas da guerra.

— Falleceu o vigario da Amargosa, padre Rocha Bastos.

— A Exma. condessa da Pedra Branca e de Barral ordenou ao seu procurador que dispendesse, dos seus rendimentos, a quantia necessaria para o fardamento dos Indios da Pedra-Branca, que se apresentarem voluntarios.

— A Associação Commercial enviou diplomas de seus socios honorarios, aos Srs. Drs. Dantas, visconde de Tamandaré, e F. M. Barroso.

— O Exm. barão de Passé pôz a disposição do governo 10:000$, para as despezas da guerra.

— Lê-se no *Diario*:

« Uma carta particular, escripta da côrte por pessoa fidedigna, diz que o Sr. marquez de Abrantes se achava gravemente enfermo, e que o governo imperial mandara dar baixa a sargenta voluntaria Jovita Alves Feitosa. »

— Lê-se no *Jornal*:

« Na noute de 15 do corrente effectuou-se no salão da Municipalidade o concerto annunciado em favor das familias dos guardas nacionaes, que seguem para o Sul.

« O batalhão 1º da guarda nacional fazia as honras postado na praça em frente a porta do grande edificio, completamente illuminado a gaz por dentro e fóra.

« Duas bandas de musica marcial tocavam constantemente escolhidas peças, revesando com as que magistralmente tocavam as sociedades particulares Euterpe e Terpsicore, que se haviam offerecido para abrilhantarem a festa.

« Cento e cincoenta senhoras, e mais de quatrocentos cavalheiros enchiam o bello e magestoso salão pintado de verde com columnas douradas, e no fundo do qual se desenhava o busto de Sua Magestade o Imperador entrelaçado de estandartes imperiaes.

« O salão estava simples e bem decorado, com os retratos que lhe pertencem, e tendo mais em cada janella uma bandeira nacional pendente de uma lança.

« Em todos os semblantes devisava-se a satisfação pelo feliz resultado da idéa grandiosa, por meio da qual concorriam todos, cada um com o que podia, para livrar da indigencia os lares daquelles, que, desligando se de todas as affeições, marcham em auxilio da patria, aos reclamos dos seus serviços, até que se decida o pleito de honra sustentado no sul do imperio.

« As 8 1/2 horas começou a execução do programma, que foi a mais completa e durou até depois de meia noute, havendo em tudo muito bôa ordem, como não se podia deixar de esperar em uma sociedade tão escolhida, e congregada para objecto tão solemne, dara fim tão elevado.

« Além da musica e do canto, a poesia ostentou-se brilhante. A Exma. Sra. D. Adelaide Froes e os Srs. Drs. Luiz Alves dos Santos, e o academico Rosendo Muniz apresentaram producções primorosas. O Sr. Dr. Navarro d'Andrade leu tambem um discurso analogo.

« Lê-se na *Tribuna* de Montevidéo:

« Espera-se a todos os momentos no Rio de Janeiro uma esquadrilha de quatro ou cinco navios encouraçados, que vem dos Estados-Unidos para o governo brasileiro.

« Como elles vem em caminho, e sahiram dos Estados-Unidos tripulados, annunciou-se a sua chegada como de uma estação enviada pelo governo de Washington ás aguas do rio da Prata.

« Esta ultima versão é inteiramente falsa, pois aquelles navios são propriedade do governo brazileiro.

« Um distincto professor da faculdade communicou-nos que tem interrogado uma joven somnambula *espiritica*, a qual apenas adormecida, apresenta singular tendencia para viajar pelo Rio-Grande do Sul.

« No dia 31 de agosto a 1 hora da tarde revelou ella uma batalha horrivel a *ferro frio*, em que tomava parte muita cavallaria, e onde havia tanto sangue que a horrorisava.

« D'ahi por diante quasi todos os dias tem annunciado tiroteios na mesma provincia.

« Hontem (19) porém, pela manhãa revellou que estava assistindo, em um lugar chamado *Ponte*, a uma batalha decisiva, em que tomavam parte dous grandes exercitos, e cujo exito era favoravel ao Brasil.

« Tem sido interrogada sobre diversos outros objectos, aos quaes responde com lucidez, mas não verbalmente, escrevendo.

« A' sessão de hontem assistiram diversas pessoas curiosas de a verem. »

« A respeito da somnambula, de quem hontem demos noticia, recebemos hoje a seguinte communicação da mesma pessoa, que nos havia dado as informações:

« A joven somnambula, de quem tratou o *Jornal* de hontem, não é sómente somnambula, é medium somnambulo, qualidade que poude ser desesperadamente apreciada no dia 31 de agosto por um nosso comprovinciano, que fervorosamente se entrega ao estudo do spiritismo, o Illm. Sr. Luiz Olympio Telles.

« Tendo nesse dia sido magnetisada com o fim de se lhe calmar uma forte convulsão nervosa, cahio immediatamente em somno magnetico seguindo-se-lhe o estado lucido.

« Então declarou que viajava para o theatro da guerra, e depois de alguns segundos mostrou-se afflicta, dando dolorosos gemidos, e perguntada a razão deste estado disse que estava assistindo a uma scena horrivel, um combate á espada, em que tomavam parte cavallaria e voluntarios.

« Outras communicações tem feito de recontros diversos.

« Na manhãa porém do dia de hontem 19 declarou que o exercito brasileiro se achava na *Ponte* a tres leguas do inimigo, o qual procurava sómente atacar por surpreza, o que não obstante lhe não valeria, porque os Brasileiros tinham muita força, e possuiam capitães bastante instruidos que os inimigos tambem intendia de guerra, mas era barbaro; que *Lopez* era um homem de grandes estudos, que o não podia vêr do lugar onde elle se achava, que finalmente não podia designar precisamente o dia do ataque geral.

« Quanto a parte essencialmente spiritica dessa sessão, a que tambem assistiram algumas pessoas desejosas de se instruirem, não tanto dos phenomenos magneticos, como dos espiriticos, tendo o seu magnetisador, devotado ardentemente ao estudo do spiritismo, podido observar que no seu estado de lucidez magnetica põe-se a somnambula em relação com o mundo invisivel, o que a constitue um medium somnambulo vidente, do que tem dado provas exuberantes, ensaiou a communicação com o mundo invisivel conservando-o no seu estado ordinario, e procedendo por meio de evocação do seu anjo custodio: dentro de dez minutos cahio ella espontaneamente em *somno comatoso*, e neste estado responde por escripto a perguntas, que se lhe dirigem; sendo que este facto de escrever nestas circumstancias é muito distincto do estado somnambulico obtido pela acção magnetica. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Folgamos sempre de consignar os actos, que traduzem amor á terra em que nascemos; e maior é esta effusão quando elles se produzem agora que o estrangeiro ousado nos affronta. Assim, pois, nos é agradavel sobremodo noticiar aos nossos leitores, que o Sr. Dr. Francisco Elias do Rego Dantas solicita do Exm. Sr. presidente a permissão de offerecer a respectiva bandeira, bordada e devidamente preparada por suas Exmas. filhas, ao batalhão que na comarca de Flores deve organisar o distincto Sr. tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.

A offerta do Sr. Dr. Dantas é mui expressiva dos seus sentimentos patrioticos; e do passo que os manifesta de modo tão terminante, tambem dá testemunho do apreço que lhe merecem as qualidades do Sr. tenente-coronel Siqueira Campos.

Fechamos esta noticia com o officio que S. S. dirigio ao Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, pois elle é o melhor elogio de acto tão meritorio.

Illm. Exm. Sr.—Recife, 2 de outubro de 1865.—Vendo pelos jornaes que o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos a impulsos de seu reconhecido patriotismo, se offereceu a V. Exc. para organisar um batalhão de voluntarios na comarca de Flores e que esse offerecimento foi aceito por V. Exc., como era de esperár; e desejando eu prestar meus fracos auxilios a actual guerra com o audaz tyranuete do Paraguay, assim como para as glorias do meu paiz, apresso me em significar a V. Exc. que estou prompto a offerecer ao batalhão de Flores a respectiva bandeira, que será bordada, e preparada pelas minnas filhas, esperando que V. Exc. se digne acolher esta offerta com a mesma boa vontade com que a faço, como simples, mas sincera expressão de amor ao meu paiz.

Approveito-me desta occasião para assegurar a V. Exc. o maior respeito e alta consideração a pessoa de V. Exc. a quem Deus guarde por muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, dignissimo presidente desta provincia.—Francisco Elias do Rego Dantas.

— Alistaram-se no 5º corpo de voluntarios da patria os Srs. Candido Gomes da Silva, Manoel Rodrigues de Oliveira, Luiz de França Rosa e Antonio Luiz de Souza.

— O Sr. Joaquim Ricardo de Paiva fez apresentar hontem a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, para serem alistados no 5º corpo, além dos muitos que ja tem apresentado, os seguintes Srs. Antonio Gomes de Souza, José Carlos de Mello, Eduardo Pereira de Montes, Manoel Amaro dos Santos, Theotonio José Felippe Colera, e Manoel Gomes da Silva.

— O hospital Portuguez de Beneficencia, nesta cidade, solemnisou domingo, 1º do corrente, o 10º anniversario de sua installação, ou existencia.

Foi mais uma festa explendida e edificante, que aquella associação de caridade offereceu á nossa população,

Tão sempre graves e magestosas as festividades que se celebram naquelle estabelecimento de piedade christãa, sustentado por uma grande parte dos subditos portuguezes residentes entre nós, e administrado por uma corporação de homens zelosos e desinteressados, eleita annualmente; os quaes se prestam com a maior abnegação e patriotismo, não só para a boa administração e regularidade de todo o serviço humanitario, que taes casas requerem, como diligenciam e trabalham afincadamente pelo progresso e engrandecimento de tão util e proveitosa instituição.

O estabelecimento achava-se ornado com todo o asseio e elegancia, apresentando algumas novidades na disposição e arranjo das enfermarias, notando-se sobre tudo as bellas cobertas brancas sobre os leitos, tendo todas ellas as armas portuguezas bordadas a retroz com as respectivas côres.

A's onze horas do dia teve lugar a festa religiosa do costume, em louvor de S. João de Deus, padroeiro do hospital, á qual assistiram S. Exc. o Sr. presidente da provincia com sua Exma. familia, o Sr. consul de S. M. Fidelissima e diversas pessoas de consideração, além de um grande concurso de fieis que alli foram assistir aos officios divinos.

A orchestra foi regida pelo habil professor o Sr. Colás, cantando primorosamente o solo *Laudamus* o Sr. Lisboa, actor do theatro de Santa Isabel.

Orou o Rvm. Sr. padre José Lopes Dias de Carvalho.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia com sua Exma. familia visitou todo o estabelecimento, manifestando viva satisfação pela boa ordem e aceio que em tudo encontrou, sendo acompanhado em toda a visita pelo medico da casa e uma commissão composta de membros da respectiva junta administrativa.

A's quatro horas da tarde teve principio o bazar de prendas offerecidas para o leilão em beneficio do mesmo hospital, observando se uma immensa profusão de objectos de fino gosto e de riquissimo valor, dos quaes apenas foi possivel arrematar-se talvez metade, não obstante ter-se prolongado até mais de 9 horas da noite a arrematação, ficando a sua continuação adiada para domingo proximo.

A concurrencia a este acto foi numerosissima, e houve alguns lanços generosos, entre elles o do martello do Sr. Pestana, a quem foi encarregado o serviço: esse lanço produzio a quantia de 150$.

Não podemos prévimente calcular o que renderá o leilão; mas opportunamente informaremos disso os nossos leitores.

Muito nos apraz ter occasião de descrever factos que tanto abonam o espirito eminentemente evangelico dos nossos inoffensivos hospedes, como attestam o bom uso da hospitalidade de que elles tão legitimamente se tornam credores da nossa parte.

— Acaba de ser tirada uma terceira edição da carta chorographica do theatro da guerra nos estados da America do Sul; organisada pelo Sr. engenheiro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, e lithographada pelo Sr. F. H. Carls.

Trabalho conhecido do nosso publico, que deu-lhe o devido apreço com a rapida extracção da primeira edição, está elle de presente muito augmentado com o assignalamento dos novos pontos, em que os exercitos belligerantes tem operado, quer por terra, quer pelo rio. Além disto, traz o plano da posição das esquadras brasileira e paraguaya na batalha naval de Riachuelo.

Primando pela precisão, e sendo notavel pela execução lithographica, recommenda-se esta carta á attenção de todos, que nella acharão tudo quanto queiram relativo ás posições dos belligerantes.

— Foram promovidos, no 1º corpo da guarda nacional destacada em serviço, a tenente-coronel commandante o Sr. major Alexandre Augusto de Frias Villar, e a major o Sr. capitão Manoel Pires Campello de Almeida.

— Damos o resultado da subscripção promovida em Cabrobó pelo respectivo Dr. juiz de direito Leocadio de Andrade Pessoa, a favor do asylo de invalidos da patria.

Juiz de direito Leocadio de Andrade Pessoa	50$000
Professor publico José Peixe e Silva	25$000
Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho	100$000
Luiz Pereira de Alencar	20$000
Francisco Cordeiro do Nascimento	10$000
Manoel Alves da Costa	10$000
Cornelio Carlos Peixoto de Alencar	25$000
Manoel Ricardo da Paixão Quinaquina	10$000
Belarmino Alves da Costa	2$000
Eusebio Gonçalves Sobreira	8$000
Gualter Martiniano de Alencar	50$000
Jesuino de Araujo e Albuquerque	2$000
João de Araujo Chaves	5$000
Venancio Ferreira Maciel	2$000
José Marques da Silva	2$000
Canuto José Peixoto	10$000
Roldino José Peito	10$000
Luiz Ferreira Dantas	5$000
Manoel Carlos Saldana de Alencar	5$000
Dario José Peixoto e Silva	15$000
Joaquim Moreira da Costa Alencar	9$000
Francisco José Cordeiro	2$000
Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho	4$000
Nelson Brigida dos Santos	2$000
Joaquim Pedroso Bembem	20$000
Total.	403$000

— O vapor inglez *Galileu*, da linha de Liverpool ficava a partir do Rio de janeiro no dia 25 ás 4 horas da tarde.

— O brigue *Belizario*, com destino ao nosso porto, devia sahir no mesmo dia.

— Estava a carga para o nosso porto o brigue *Adelaide*.

— Communicam-nos o seguinte:

« Agora mesmo estamos observando o atropelo que á junto ao arco da Conceição na factura da rampa e calçadas proximas, e não obstante, a morosidade é a maior possivel, concorrendo muito para isso o mesmo arco.

« Notamos mais, que sendo o bairro do Recife o mais concorrido e sendo ahi o commercio mais forte, é justamente onde se encontra a maior repugnancia, afim de melhorar-se este bairro, o mais porco do municipio do Recife; pois ahi existe uma travessa da Lingueta, becco dos Portos, o Forte do Matto, e beccos adjacentes; e finalmente onde se encontra toda a qualidade de animaes vagando pelas ruas, e a maior insubordinação nos pretos carregadores e carroceiros.

« Isto posto, convém que haja uma providencia, que dê remedio a taes abusos. E' sómente isto que pedimos; e sendo pouco, seremos satisfeito?

« Ao menos esperamo-lo. »

— Temos noticias do Bonito, que dão-nos o triste fallecimento do Sr. tenente-coronel José Joaquim Bezerra de Mello; que ali gazova de merecida e extensa influencia por sua posição e qualidades pessoas.

— A' pessoa desta cidade veio pelo *Persinunga* o conhecimento da respectiva agencia de uma encommenda, que da Parahyba lhe era remettida; mas sendo procurada a mesma encommenda aqui, não foi encontrada, sendo por tanto para crêr ou que ficasse na agencia da Parahyba, ou que seguisse no vapor para outro destino.

Sobre isto reclama a referida pessoa, afim de haver alguma providencia, não só que evite a reproducção de tal occurrencia, como que faça haver o objecto ou cousas que lhe eram enviadas.

— Foram apresentados para a companhia de zuavos os Srs. Manoel José de Sant'Anna e Severiano Pereira da Silva, pelo voluntario da mesma companhia Gabriel Archanjo Pacheco da Costa.

— Passageiro do patacho brasileiro *D. Luiz*, vindo da Bahia:

José Domingues Pereira.

— Passageiros do vapor *Persinunga*, sahido para Maceió e portos intermedios:

Francisco de V. Mendonça, José de V. Mendonça, João Silveira de Souza, Luiz Alfredo de Areia, padre Pedro de S. Bernardo Peixoto, José de Barros Accioli, Antonio Francisco Leite, Fortunato da Rocha e Silva, Ricardo Bramande Monteiro.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, vindo dos portos do sul:

Melquiades da Silva Pinto e seu escravo Mariano, José Antonio Pinto da Rocha, Samuel Power Johnston, capitão Henrique Eduardo da Costa, Joaquim Domingos dos Santos, tenente Manoel Lourenço da Silva, alferes Guilherme Francisco Montenegro, Francisco Gonçalves Fortes, Maria Joaquina, Eugenia Maria da Conceição, Luiz Schrader, Emilie Scherf, Derothea Freizer, Anna Flamme, Christiano Sleinhoble, Henrique Sleinhoble e sua mulher, Augusto Beck, José de Lemos Feras, Ventura José Martins, Silvestre José Fernandes, José Domingos dos Santos, Candido Francisco Soares, José Idelfonso de Mello, José Epiphanio de Almeida Pirão, Domingos José Ferreira da Silva, Domingos de Faria Danetto e 1 escravo, Luiza Harres e 2 filhas, Luiz Lucas Corrêa, Manoel Luiz Franco, 1 guarda policial e 1 escravo, Felippa e Benedicta, escravas a entregar, 8 ex-praças do exercito.

Seguem para o norte:

Dr. José Jansen do Passo, Antonio Rodrigues da Costa Mattos, capitão Marcelino Daniel de Carvalho, capitão Luiz Toscano de Britto Junior, ex-tenente Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado, Hermino Magno, capitão Manoel Moreira da Rocha, Raymundo Ferreira de Oliveira e Mello, capitão Joaquim José Gonçalves de Gouveia, Dr. Raymundo Mendes Vianna, sua mulher e 4 escravos, capitão A. Alves de Lemos, Alferes Florentino Gomes Porto, ex-alferes Bento Frazão Rapozo, alferes Duarte da Costa Nunes, José Ferreira de Oliveira Santos, capitão Simphronio Olympio de Menezes e 1 filho, João Rodrigues dos Santos, commendador Antonio José dos Santos, alferes Francisco Antonio Nepomuceno, capitão Raymundo Antonio Gomes, 3 ex-cadetes e 19 ex-praças.

— Passageiro do patacho brasileiro *Eurico*, sahido para o Rio Grande do Sul:

José Joaquim da Cruz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: *as pastilhas vermifugas de Kemp*.

Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de christal, e a venda nas boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em prega da com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et médica Indiæ occidentalis*,—senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

O Sr. Dr. Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos, 4º supplente do juiz municipal do Cabo, passou a vara que interinamente exercia ao effectivo Dr. João Gonsaga Bacellar no dia 30 do passado, deixando em seu poder um processo crime contra mim, por suppostas calumnias, encaminhou perante elle o escrivão Araujo, processo que foi a sua conclusão para avaliar a fiança por mim prestada.

Pessoa muito competente me affirmou que hontem 1º do corrente ainda estava-se fazendo o computo para a elevação daquella fiança, que por isto é evidente não se achar feito ao tempo em que S. S. passou a vara, e pois a ser isto verdade, qualquer despacho que apparecer nesse ser-lo-ha com ante-data; e neste caso não me resignarei a ser julgado por quem não tem mais jurisdicção.

Recife, 2 de outubro de 1865.
Pedro Alexandrino da Costa Machado.

Para o Illm. Sr. capitão do porto lêr.

Constando-nos que para preencher as vagas existentes na Associação dos Praticos desta provincia, se propõem individuos sem as habilitações exigidas pelo respectivo regulamento, os quaes confiados na protecção de alguns Srs. praticos, esperam alcançar o seu desideratum, chamamos para isto a attenção do Illm. Sr. capitão do porto, afim de não ser illudida a sua bôa fé com falsas allegações de capacidade dos taes pretendentes. Confiados no caracter imparcial e justiceiro de S. S., esperamos que obste a pratica de um abuso, que, a dar-se, terá em resultado consideraveis males, como os que provém da falta de pericia de quem, a bordo de um navio, o dirige em suas entradas e sahidas deste porto.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2.......... 14:919$016

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	164	
« « com generos	734	898
Volumes sahidos com fazendas	144	
« « com generos	78	222

Descarregam no dia 3 do corrente.

Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca ingleza—*Conrad*— farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

LFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 2 A 7 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	880
Idem caxaça	»	300
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em tolha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$060
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco 30 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 1.º escripturario, *Ricardo Pereira de Faria.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2.......... 732$176

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2.......... 410$800

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º.

Rio Grande do Sul—20 dias, barca brasileira *Amizade*, de 332 toneladas, capitão Joaquim Pinto Ferreira, equipagem 12, carga 12,000 arrobas de carne secca; a Baltar & Oliveira.

Aracaty—12 dias, lancha nacional *Graciosa*, de 90 toneladas, capitão João Gomes da Costa, equipagem 8, carga cera de carnauba, algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool—47 dias, brigue inglez *Leon*, de 178 toneladas, capitão I. R. Wreyford, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

Havre—52 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Ribes, equipagem 15, carga fazendas, batatas e outros generos a Tisset Frere.

Bahia—8 dias, patacho hespanhol *Safo*, de 182 toneladas, capitão Juan Aremon, equipagem 11, carga alguns generos e lastro; a ordem.

Bahia—8 dias, sumaca hespanhola *Lola*, de 123 toneladas, capitão Juan Millete, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cabo Verde—Barca portugueza *Luiza*, capitão Joaquim Adrião da Silva, em lastro.

Maceió e portos intermedios—Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Rates.

Navios entrados no dia 2.

Bahia—10 dias, barca ingleza *Saloon*, de 372 toneladas, capitão F. Scott, equipagem 14, em lastro; a James Ryder & C.

Bahia—8 dias, patacho brasileiro *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão José Teixeira de Azevedo, equipagem 10, carga varios generos; a Joaquim Gonçalves Beltrão.

Portos do Sul—4 dias, vapor brasileiro *Oyapock*, de 1,080 toneladas, commandante o capitão de fragata Castro e Costa.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Eurico*, capitão Luiz de Castro Amaro, carga sal e outros generos.

MUTILADO

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Jane*, capitão I. A. Weech, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto d'Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 19 de outubro proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, um sitio denominado—Fundão—em Beberibe-debaixo, do termo de Olinda, em terreno proprio, com casa de vivenda de pedra e cal, com duas sallas, quatro quartos com gabinete ao lado, de taipa, cozinha e despensa tambem de taipa, com telheiro em aberto; com diversos pés de coqueiros e arvoredos de fructo, contendo uma capoeira, onde se póde tirar lenha e estacas para o mesmo sitio, o qual divide, pelo nascente, com o pantano de Olinda, pelo sul, com o sitio de D. Senhorinha, mãi do finado Antonio Claudio da Silva Guimarães, pelo norte, com o sitio denominado—Craveiros—, e pelo poente, com o beco que serve de estrada do mesmo sitio—Craveiros — e terras do finado Henrique Gibson: achando-se a coberta da casa do referido sitio em mão estado; avaliado por 4:000$000, pertencente a Antonio Nobe to de Souza Lealdade, e a este penhorado por execução de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, e não havendo licitante, sera a arrematação feita pelo preço d'adjudicação, e com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1865, quadragesimo quarto da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Felippe do Nascimento de Faria, escrivão, o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto d'Oliveira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pela presente que no dia 16 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens e escravos seguintes: Um alambique todo de cobre com todos os seus pertences, em perfeito estado, avaliado em 1:000$, um cavallo pedrez (espaduado) sem valor, um dito castanho (nafe de um quarto) sem valor, um carro de madeira em perfeito estado, avaliado por 40$, um dito coberto, avaliado por 50$, escravos, Honorio, moleque de 3 annos de idade, avaliado em 200$000, João Pinto, crioulo de 6 annos, avaliado em 500$, Amaro crioulo, maior de 60 annos, com os pés e as pernas inchadas avaliado por 250$, Faustino, de 35 annos, com defeito nos autos, avaliado em 200$, e Ludovina crioula, de 35 annos, avaliada em 500$, os quaes bens vão a praça por execução de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho.

Em falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife de Pernambuco, 28 de setembro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal

Não se achando verificados os creditos dos seguintes senhores credores do finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são pelo presente annuncio prevenidos, para virem prova-los, afim de serem contemplados no rateio de seu espolio.

Borges & Pontes	188$200
José Bernardo da Silva	5$000
João Luiz dos Santos & C.	93$840
Joaquim José de Azevedo	37$550
Francisco de Mattos Vieira	115$330
Miguel dos Anjos Machado	5$400
Vicente Ferreira da Costa	48$000
Seixas & Azevedo (uma addição)	58$500
Manoel Fernandes da Costa (4 ditas.)	57$580

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios da rua do Aragão e parte da do Rosario da freguezia da Boa-Vista, onde se acha calçada, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, o praso de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 28 de setembro de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 29 do corrente, 2 e 4 de outubro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa a coberta da ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, orçada na quantia de 3:313$200 rs., aquelles que pretenderem arrematar dita obra deverão comparecer no paço municipal, nos indicados dias munidos de carta de fiança de pessoa idonea que garanta a arrematação. O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma repartição, onde pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 27 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica adiada para o dia 7 de outubro proximo a arrematação dos medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 39 de setembro de 1865. — Servindo de official-maior,

Manoel José Dinto.

— Terça-feira 3 de outubro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a' praça por venda tres terrenos foreiros do sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com 73 palmos de frente, com fundos sufficientes, avaliado por 159$500, outro avaliado por 109$500, outro avaliado por 109$500; vai a' praça a requerimento do inventariante dos bens da finada Josepha Duarte.

Subdelegacia da Magdalena 30 de setembro de 1865.

Por esta subdelegacia se faz publico que foram aprehendidos na madrugada de hoje, e acham-se recolhidos a deposito cinco cavallos, sendo um alazão, dous castanhos, dous rudados talhado, dous selins usados com arreios velhos, tres cangalhas, um bahú de folha usado, um dito mais pequeno de couro bastante velho, ambos com roupa de uso, tanto para homem como para mulher, um par de cassuaes com objectos de cosinha, um sacco de couro, duas gallinhas, um gallo e um gato, cujos objectos e cavallos foram aprehendidos em poder de Antonio Loureiro de Lemos, portuguez, Antonio João Baptista e Firmino Gomes da Silva, os quaes acham-se recolhidos a casa de detenção: quem se julgar com direito aos referidos cavallos e objectos compareça nesta subdelegacia que provando serão entregues.

O subdelegado 1º supplente em exercicio,
José Bernardino Pereira de Brito.

— No dia 4 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, tem de ser arrematado um cavallo ruço penhorado a Manoel Maniva, por execução de Luiz Moreira da Silva; é a ultima praça.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Aleixo Marinho de Figueiredo.
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
Conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Candido Vieira da Cunha.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
Dr. Eduardo Meirelles Alves Moreira.
Eloy de Oliveira Lacerda.
Florentina Maria dos Prazeres.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco Miguel da Costa.
Jeronymo José Barbosa.
Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque.
João Alves Mathens.
João de Freitas Guimarães.
João Silverio de Souza.
José de Barros Duarte.
Lourenço Julio de Almeida.
Laurentino.
Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto Filho.
Manoel Ferreira do Nascimento.
Manoel Thomaz dos Santos.
Narciso José de Mello.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (3) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Oyapock* tem de conduzir para as provincias do norte.

As cartas serão admettidas a seguro ate as 2 horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria

Terça-feira 3 de outubro de 1865.

Primeira representação do apparatoso drama maritimo, ornado de musica, de grande espectaculo em 4 actos, pelo Sr. Aristides Abranches

A SENHORA DA BONANÇA.

PERSONAGENS.

Jorge de Amaral, conhecido pelo —Filho das Ondas—maritimo	Lisboa.
Joaquim, o vadio—marinheiro	Simões.
Espadarte, segundo commandante do Terror dos Navegantes	Borges.
O Tio Filippe, pescador velho	Amoêdo.
Placido de Mendonça, Dr. em medicina	Porto.
Esponja, pirata	Guimarães.
Rajada, idem	Pinto.
Pão da Geba, idem	Teixeira.
Bacalhão secco, idem	Peixoto.
Um taberneiro	Santa Rosa.
Um pescador	Peixoto.
Fragata americana, filha do fallecido commandante do Terror dos Navegantes	D. Eugenia
Luiza, filha do Dr. Placido	D. Camilla.
Uma pescadôra	D. Leopoldina
Joanna, taberneira	D. Jesuina.

Pescadores, pescadôras, piratas e tripolação da galera Senhora da Bonança

A acção passa-se em 1850.—O 1º e 3º actos em uma das ilhas do Archipelogo dos Açores.—O 2º e 4º a bordo do Terror dos Navegantes.

A musica é composição do maestro o Sr. Colás. A pintura é do Sr. Dornellas.

A scena do 2º acto representa o navio pirata Terror dos Navegantes em alto mar, esta scena é completamente nova e de grande effeito pela combinação do seu machinismo.

A scena do 4º acto representa a camara do pirata Terror dos Navegantes em que a seu tempo é abordado pela galera Senhora da Bonança, esta scena é tambem de um effeito maravilhoso na apparição da galera Senhora da Bonança na occasião da abordagem.

O emprezario regosija-se sempre que possa apresentar ao illustrado publico desta capital, espectaculos embora dispendiosos, porém deleitaveis.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar seus camarotes e cadeiras até segunda-feira as 2 horas da tarde.

Começara' as 8 horas.

AMANHAA

Quarta-feira 4 de outubro de 1865.

Recita extraordinaria.

Segunda representação do muito apparatoso drama maritimo em 4 actos

A SENHORA DA BONANÇA

Os senhores que encommendaram bilhetes para este espectaculo podem desde ja mandar ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

segue com muita brevidade o cuter nacional *Equador* por se achar com parte do seu carregamento prompto: para o resto e frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do commercio.

Ceará

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia

O palhabote «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O Rio de-Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Assu' e Mossoró.

Segue por estes dias a barcaça *Dous Amigos*, ainda pode receber alguma carga: a tratar na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

LEILÕES.

LEILAÕ DE FAZENDAS HOJE.

Monhard & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um lindo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães, existentes em seu armazem praça do Corpo Santo n. 48, onde espera a concurrencia de seus freguezes no dia terça-feira 3 de outubro.

Principiara as 10 horas.

LEILAO

De uma casa terrea quasi nova, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e um terraço em chãos proprios, sita na rua detraz da matriz n. 68, em frente do sobrado do Sr. Dr. Moscozo, e rende mensalmente 25$.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fara' leilão do predio acima descripto, podendo desde ja'. os pretendentes proceder ao exame cujo leilão sera' effectuado

Quarta-feira 4 de outubro as 11 horas em ponto.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de diversos moveis novos e usados, obras de ouro, louça etc., isto

Quarta-feira 8 de outubro as 11 horas.

57--No armazem a rua da Cruz--57

LEILAÕ

De uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47.

Cordeiro Simões

a requerimento do inventariante de João Martiniano Coelho, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara fara' leilão da meia agua sita no pateo do Paraizo n. 47, isto

Quarta-feira 4 de outubro

as 11 horas no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma escrava de nome Maria, de nação, idade 40 a 45 annos, cosinha, lava e boa quitandeira.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão da escrava acima, isto

Quarta feira 4 de outubro as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De velas, cabos, encharcias, lonas, folhas de metal, estopa, moitões, pás, vassouras, 1 caixa ferramenta, 1 dita medicamentos, agulhas de marear, tintas, baldes, lampeões, pharóes, espingardas, barris com carne de porco e de vacca, ditos de manteiga, ditos de bolacha, ditos de lingua, chá, arroz, café, massas, vinagre, farinha de trigo em barricas, 41 barricas comidas em conservas, garrafas com fructas em conservas e muitos outros objectos salvados da barca ingleza *Mira & Cecilia*.

Quiata-feira 5 de outubro.

No trapiche do Barbosa praça do Corpo Santo lado do cães.

E. Armold Junior, capitão da barca ingleza *Mira & Cecilia* arribada neste porto onde entrou com agua aberta na sua ultima viagem de Portland a Buenos-Ayres, fara' leilão com autorisação do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados pertencentes a mesma barca e existentes no trapiche do Barbosa, onde se effectuara' o leilão no dia acima mencionado.

Principiara' as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre sabbado 7 de outubro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no dia supra mencionanado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho: na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— A. I. Stern, subdito russo, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Moeda n. 29, com commodos para familia: a tratar na taberna do mesmo.

— O abaixo assignado testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Joaquim José de Sant'Anna, deseja fallar aos Srs. Mathias Francisco José de Sant'Anna e Anna Joaquina do Rosario, e com quem se julgar credor do mesmo fallecido.

José Theodoro Gomes.

Antonio Martins de Seabra Lemos commemora no dia 4 do corrente na igreja do recolhimento da Gloria desta cidade o primeiro anniversario do fallecimento de sua muito presada mulher D. Ambrozina Amelia Duarte de Seabra Lemos com a celebração de missas pelo repouso eterno de sua alma.

Relojoeiro.

Antonio Gustavo Madsen encarrega-se de qualquer concerto de relogio de algibeira e parede: na rua das Larangeiras n. 5, em casa de Alfredo Boudoux.

— Perdeu-se no domingo 1º do corrente da rua da matriz, rua Velha até a rua do Sebo uma pulseira de ouro engrazada em dous anneis, seguro em uma estufa, com 3 pedras brancas não muito grandes, ao redor das tres pedras, esmaltade azul escuro e já com algumas folhas no esmalte: quem achou e quizer restituir sera' muito bem gratificado na rua da Matriz n. 13.

— No dia 26 do mez proximo passado cahio do primeiro andar do sobrado n. 1 da rua Augusta, um dedal de ouro com uma firma no centro E. P. M. M.: a pessoa que achou querendo entregar leve ao mesmo sobrado que sera' generosamente recompensado.

Emprego.

O homem velho ou de meia idade, de conducta moral, sem molestias, que quizer occupar um lugar de pouco trabalho, appareça na rua da Cadeia do Recife n. 49, deposito de charutos.

— Uma mulatinha de idade de 17 annos, optima costureira e modista, tendo recebido educação como qualquer mulher livre que a tenha tido, precisando da quantia da 600$ para completar sua alforria, hypotheca seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este adiantamento annuncie para ser procurado; declarando-se que só se faz este negocio para casa de familia de consideração.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo, ou nas Cinco Pontas n. 82.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. vice-director são convidados todos os senhores socios a comparecerem á rua da Penha, sobrado n. 5, em casa da residencia do Illm. Sr. director effectivo, em o primeiro andar, afim de assistirem uma sessão extraordinaria, tendo lugar hoje as 7 horas da tarde.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 2 de outubro de 1865.

Basilio Barros
Secretario interino.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; na rua do Palacio do Bispo, primeiro sitio.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do Instituto Archeologico, os seguintes premios:

Um meio n. 822 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 7 de outubro.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— A pessoa que perdeu uma pequena corrente de prata com tres chaves, póde procura-las na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 29.

Attenção.

O abaixo assignado chama a todas as pessoas que são seus credores para apresentarem suas contas afim de serem pagas, em tres dias a contar de hoje, e aquelle que assim não fizer perderá todo o direito de credor: podem os mesmos senhores procurarem-me no Chora-menino, das 7 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 horas da tarde. Recife 29 de setembro de 1865.

José Luiz de Macedo Cavalcanti.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de rapaz solteiro: na rua do Imperador n. 40, ou Queimado n. 7.

— Aluga-se um segundo andar defronte do mar, com vista muito boa e muito fresco, na rua do Trapiche Novo n. 22: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 64.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de venda a retalho, que dê fiador a sua conducta, e dá-se-lhe interesse: a tratar na travessa de Apollo n. 43.

Para Maceió

precisa-se de tres trabalhadores de padaria: a tratar com José Duarte das Neves.

— Francisco José de Campos Pamplona nesta cidade, sob a firma de Campos Pamplona & C., declara que o Sr. Manoel José Ferreira Gusmão deixou de ser o gerente da casa commercial da firma de Campos Pamplona & C., e que de hora em diante é o gerente da dita casa commercial o caxeiro da referida casa o Sr. Daniel José Pereira Lima; outro sim que em sua ausencia constitue seus procuradores com poderes especires ao Sr. capitão Joaquim Baptista Espinola Daniel, José Pereira Lima e Clemente de Araujo Lima Junior. Mamanguape 20 de setembro de 1865.

Francisco José de Campos Pamplona.

Os senhores:

Augusto Fischer.
Silvestre José Ribeiro.
Jacintho José Botelho.
Domingos Alves da Silva.
Antonio Claudino Alves Gomes.
José da Silva Cabral.
Lourenço Justiniano da Silva.
Manoel Rodrigues das Neves.
Simão José de Azevedo Santos.
João Baptista da Silva Manguinho.
Eduardo Ferreira Baltar.
João Alves Quintal.
Manoel Antonio Monteiro dos Santos.
José Caetano Vieira de Souza.
Marcionilla Francisca de Salles Lima.
Thomaz Dias Souto.
José Rodrigues.
Valeriano Baptista & C.
Joaquim Vieira de Barros.
João Paulo de Miranda.
Ignacio Correia Vieira.
Francisco Luccas Correia.
Antonio de Queiroz Ferreira.
Rodrigo Gomes da Silva.
José Francisco de Arruda.
Sette, despachante.
Bittancourt, procurador.
Antonio do Rego Pacheco.
Agostinho Vieira de Lima.
Cirne, relojoeiro.
Manoel José Soares de Avellar.
Joaquim da Silva Moura.
João Antonio Coelho.
Antonio Joaquim Vidal.
Manoel Alexandre Gomes de Mello.
Antonio Joaquim da Silva.
Raymundo da Silva Gomes.
José Pereira.
Manoel Ignacio Dias.
Francisco Joaquim Duarte.
Manoel Alves Cardozo.
Antonio da Silva Guerra.
José Maria Placido de Magalhães.
Caetano C. Coito.
Augusto Coelho Leite.
Angelo José de Sant'Anna.

Tenham a bondade de comparecerem na praça da Independencia ns. 19 e 21 a negocio de seu interesse.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

— Offerece-se uma ama para o serviço de casa de pouca familia: quem a pretender dirija-se a rua do Fogo n. 20.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, forra ou captiva; na rua do Sebo n. 7.

— Da-se 1:000$ a premio sobre hypotheca: quem precisar dirija-se a rua de Hortas n. 16.

Onde estará?

Ha dias fugio com alguns objectos de crystal a escrava Aguida, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, de cor parda, estatura regular, levando um vestido de chita escura e chale preto: quem a encontrar tenha a bondade de leva-la a rua da Aurora, casa n. 62, a sua senhora, Baroneza da Victoria, que comprou dita escrava ha pouco tempo ao Sr. Manoel do Rego Barros.

— Na rua nova de Santa Rita, casa n. 33, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para pequena familia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario, loja de funileiro n. 25.

— Perdeu se na noite do dia 29 uma cambada de chaves com uma corrente de latão, da rua da Penha até aos quatro cantos da Boa-Vista; roga-se a quem achar, de levar a rua Direita n. 20, primeiro andar, ou na loja.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Penha n. 29: quem pretender dirija-se a rua da camboa do Carmo n. 8.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

— Na rua das Cruzes n. 12, fornece-se comida por commodo preço, assim como engomma-se com perfeição,

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, incohação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Hdier Roiné, rua nova do Ouvidor 33—Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18.botica de
P. MAURER & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes	12$000
» de 24 tubos grandes	18$000
» de 36 tubos grandes	24$000
» de 48 tudos grandes	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Meli Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operaçoes serao previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião extraordinaria de assembléa geral convocada para hoje (26), a direcção pela segunda vez convida os senhores associados a se reunirem na sala das sessões no dia 3 de outubro proximo vindouro ao meio dia, para o fim já annunciado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 26 de setembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Vendem-se dous escravos moços, proprios para todo o trabalho de campo: na rua de Apollo n. 22.

Attenção.

Vendem-se duas bonitas vitelas, uma de raça ingleza e outra tourina: na ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

Ama.

Na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— João Quirino de Aguilar & C. compraram por ordem do Sr. Antonio P. dos Santos (do Maranhão) o bilhete inteiro n. 2333 da 2ª parte da 2ª loteria para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II.—34ª

— Aluga-se a casa terrea sita na rua Imperial n. 213, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal com cacimba: a tratar na mesma rua n. 211, ou na rua Direita n. 84.

— O abaixo assignado, chamando-se outr'ora Evaristo Saturnino de Amorim, declara que continua a chamar-se como presentemente se assigna.

Evaristo Hilario de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Na rua da Cruz n. 51 lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, tambem se faz toda a qualidade de roupa.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Nós abaixo assignados declaramos que o Sr. José de Jesus Moreira deixou de ser nosso caixeiro no dia 30 de setembro proximo passado.

Barros & Silva.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 104: a tratar na mesma rua n. 102.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, deseja se saber e fallar com a Sra. D. Jacintha do Rego Borges, natural da ilha de S. Miguel: quem portanto souber dar alguma noticia, queira dirigir-se a referida casa, pelo que muito se agradece.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Sebo n. 29.

Aviso

O inspector da companhia denominada a Providente do Banco Alliança do Porto, particips aos seus amigos que se acha de passagem nesta cidade, e se promptifica da melhor vontade a dar quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos acerca daquella companhia.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, sera generosamente gratificado.

— Joaquim Fernandes Vianna faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro de Antonio José dos Reis por se achar doente e ter de retirar-se para o mato tratar de sua saude; agradecendo ao mesmo senhor o bom tratamento durante o tempo que foi seu caixeiro.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs...	10$800
1|2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco...	500
1 dito aromatisado com agua florida...	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife : quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado: assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

SOUZA PEIXE
RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna : a tratar na rua do Brum n. 47.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura ; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem : a tratar com L. M. R. Valença.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia, dirija-se ao becco da camboa do Carmo, casa n. 2, que ahi achará com quem tratar.

— O collegio de orphãos desta cidade tem precisão de serventes, e um cozinheiro : a fallar com o respectivo director.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

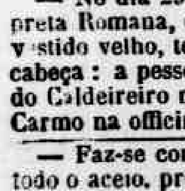
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados : a tratar na rua do Aragão numero 3.

— Acha-se contratada a compra do predio sito na rua dos Coelhos n. 8, no bairro da Boa-Vista, o qual pertence ao finado Anacleto José de Mendonça, e hoje pertence aos Srs. Antonio Carneiro da Cunha e Americo José da Silva : quem tiver qualquer allegação a fazer sobre sua venda, queira apresentar sua declaração ao Sr. procurador Albuquerque, na rua do Imperador, até quarta-feira 27 do corrente.

Albino Baptista da Rocha,



relojoeiro e dourador, portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça : a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Faz-se comida para casas particulares com todo o aceio, promptidão e vontade dos freguezes, por preço mais commodo do que em outra parte ; assim como lava-se e engomma-se : na rua dos Pires n. 32.

Massa fallida de Guilherme, Carvalho & C.

Os Srs. credores queiram mandar apresentar seus titulos para serem verificados e admittidos na forma do art. 859 do codigo comercial : no escriptorio a rua do Vigario n. 13.

O administrador,
Justino José de Souza Campos.

Uma escrava.

Fugio o anno passado do engenho Patos da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, becca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos porém afoveirados por marca de cravos, boba e bicho que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife : quem a pegar dirija-se a rua do Queimado n. 13 a casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado, assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— Offerece-se uma senhora para ama de casa estrangeira de homem solteiro para engommar e cosinhar : a tratar em Fora de Portas rua do Guará n. 59.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unánimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores do estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe — ; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame ; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris ; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como :
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Attenção.

José Sancho Bezerra Cavalcanti previne ao publico que não póde ser negociada uma letra que passára aos senhores Joalheiros Riock & Irmão, da quantia de 1:800 e tantos mil réis, a vencer se em janeiro vindouro ; por quanto pende em juizo questão sobre a mesma letra.

— Aluga-se uma escrava moça, robusta e de boa conducta, a qual faz todo serviço de uma casa, interno e externo : a tratar na rua Velha n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de muito pouca familia : na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol n. 34.

Casa em Sant'Anna.

Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, por barato preço, para os mezes da festa ou por anno : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem : na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se escravo : a tratar na rua da Cruz n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de um homem idoso e de boa conducta moral para occupar o lugar de aio de meninos : quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao primeiro andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36.

— Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 1º de outubro do corrente anno haverá omnibus para o Hospital Portuguez de manhãa e de tarde, assim como no dia 15 do mesmo mez continuam as linhas de omnibus para Apipucos, Cachangá e Olinda, como era d'antes, e faz sciente aos senhores assignantes que não podem continuar nas suas assignaturas em quanto não se pozerem quites, não são mais admettidos os bilhetes nos omnibus.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pouca familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua da Praia em casa do Sr. Manoel José Dantas.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portuguezas de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem : na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se dous sobrados em boas ruas : quem quizer vender dirija-se a rua do Apollo n. 38, armazem.

— Onças hespanholas e da patria : compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma balança decimal, usada : no armazem da viuva Paula Lopes, escadinha da alfandega.

Compram-se

libras sterlinas : na praça da Independencia numero 22.

Compra-se

um cabriolet de quatro rodas e que tenha assentos para quatro pessoas, que esteja em bom estado, e tendo cavallo tambem se faz negocio : quem tiver e querendo vender, póde dirigir-se ao caes do Ramos n. 24.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio ; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas : vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma negrinha de 15 annos ; na rua Augusta n. 70.

— Ainda se acha para vender a escrava crioula de idade de 15 a 16 annos, com as habilidades já annunciadas : na rua da Cruz n. 7, terceiro andar.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão,

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado ; ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato !

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$880, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos ; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo : a tratar no hotel de França.

— Vende-se uma escrava de 20 annos de idade com uma cria de 15 dias, lava, cozinha e engomma : a tratar na travessa do Pombal n. 20.

— Vendem-se as propriedades ns. 4 e 7, sitas na rua da Florentina : a tratar na casa da esquina n. 1, na mesma rua, das 10 horas por diante.

— Vende-se uma casa pequena que rende 12$ mensaes : a tratar na rua do Queimado n. 48.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20 ; a tratar na mesma.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa ; na rua da Moeda n. 43.

— Vende-se a metade de um sitio com boa casa e muitas fructeiras, e uma grande baixa para capim, na entrada de Belem : quem quizer procure na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça boa e um bonito boi gordo tanto trabalha na carroça como no carro : a tratar na travessa dos Pires n. 3, que achará com quem tratar, por ser preciso seu dono retirar-se para tratar de sua saude por isso vende.

— Vendem-se duas vaccas de leite com crias novas por preço commodo : quem pretender dirija-se a Santo Amaro passando o cemiterio publico o terceiro sitio do mesmo lado do cemiterio, a qualquer hora que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Vende-se superior carne e queijos do sertão no largo do Carmo esquina do becco da Bomba n. 13.

Manteiga ingle a a 1$,

chá mindinho muito superior a 2$600 e 2$240, café primeira sorte a 280, queijos do ultimo vapor a 2$600, arroz a 2$400 a arroba e 80 rs. a libra, toucinho a 360, batatas a 120, banha de porco a 640, alpista a 140, painço a 120, gomma muito alva a 160, vinho de Lisboa a 2$600 a canada e 360 a garrafa, Figueira a 3$200 e 440 a garrafa, azeite de carrapato a 3$500 a canada e 480 a garrafa, gaz a 500 rs. : no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No

Attenção.

Vende-se doce de caju', laranja, grozella e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratár na praça da Independencia n. 22

— Vende-se um sobrado de dous andares na rua da Penha: a fallar na rua da Camboa do Carmo n. 8.

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.

Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.

Motores para o serviço das machinas ou outro qualquor trabalho tendente a rodagem.

Prensas para ensacar algodão.

Roeas americanas para cabriolet.

Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

— Vendem-se duas escravinhas, uma mulatinha de 11 annos e uma negrinha de 7, ambas com principio de serviço domestico: nos Coelhos, rua dos Prazeres, casa n. 12.

Attenção

Vende-se a taberna sita na rua dos Coelhos, no fundo da igreja de S. Gonçalo, com poucos fundos, livre e desembaraçada, tanto de debito como de impostos pertencente a João Antonio Alves, e bem afreguezada: o supplicante vende por querer retirar-se: a tratar na mesma.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com canda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enteites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta bequet.

Riquissimos porta bequet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito finos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores antores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 360 e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxines de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas. e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e $900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** tem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'esses formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitações de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Sangue no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S.G.D.G.
OLEO DE
FIGADO DE BACALHAU
DESINFECTADO

P'lo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se um moleque moço, muito bonita figura, com 15 annos de idade, sem vicios nem achaques, no Corredor do Bispo n. 15; nessa mesma casa precisa-se alugar uma preta que saiba vender na rua e seja fiel, para vender miudezas, e tambem tem um moleque para se alugar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a [illegible] e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos [illegible] a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$ 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveit desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

— Vende-se a casa da rua do Alecrim n. 4, com 5 quartos, 2 salas, terraço, cozinha, quintal, cacimba, e todo illuminado a gaz, com 3 janellas de frente e 1 porta, corredor ao lado: a tratar na mesma rua n. 2.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em anceretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata.

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

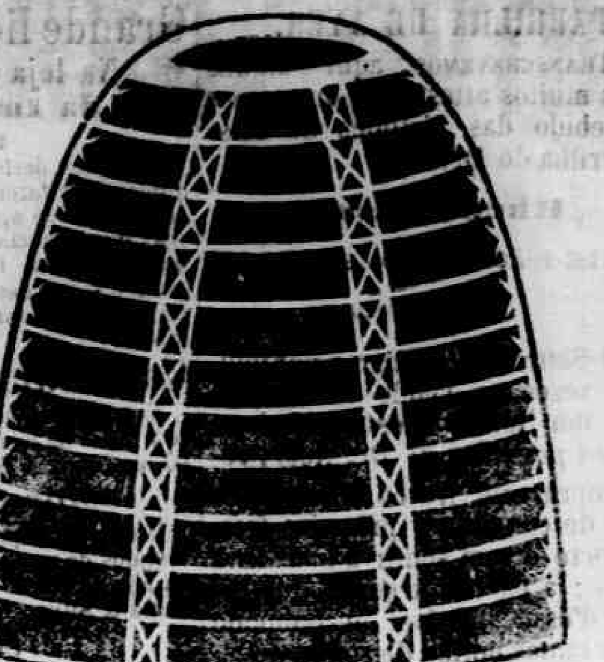
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 47, rua do Trapiche.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

ATTENÇÃO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 139, 1.° andar.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 36, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1° de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2° alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos anneilados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Desappareceu no dia 11 do corrente do engenho Camela, o escravo Joaquim, crioulo, bonitoto, baixo, pouca barba, bem fallante, falta de dentes na frente, bem feito do corpo, tem algumas cicatrizes nas nadegas de surra que já levou, este escravo disse que vinha assentar praça em voluntarios: quem o pegar leve-o a rua do Vigario n. 14 ou ao dito engenho Camella em Serinhãem que será bem recompensado, o dito escravo levou um cavallo pedrez, pequeno, barrigudo, castrado, anda baixo até meio, da coice quando se espora e tem duas grandes feridas dos lados.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cherez.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel Iaguiel.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

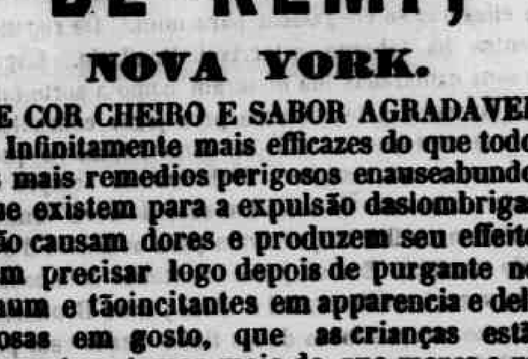
Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 16 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 16 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

POR 60$000!!

Uma machina de costura: na loja n. 20, B, rua do Crespo.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende-se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 37.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado: quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois da hanga do Espinheiro, nos Aflictos

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Segundo os ultimos dados officiaes as forças que operam contra o Paraguay acham se divididas da maneira seguinte :

General Ozorio	24,000
General Mitre	8,000
Outros chefes argentinos	9,500
Flores	5,000
Canabarro	8,500
Em marcha	7,000
Total	59,000

Eu recordarei que ha um mez formei a estatistica das forças que se apresentavam em campo de um e de outro lado, e que admittidas as hypotheses pessimistas sobre as do Paraguay, ainda os alliados tinham superioridade numerica, além de a ter na disciplina e armamentos de seus exercitos. Pois bem, de um mez para ca' verificou-se, *palpavelmente*, que o poder militar do inimigo esta' muito á quem do que se lhe concedia.

Eis como.

Faziam-se subir a 15,000 homens as forças que invadiam pelo Uruguay, e na batalha de Yatay appareceram só 3,000, restando na Uruguayana uns 7,000. E' um terço a differença para menos.

No mesmo *grande* exercito do Parana' abundam os indicios de que sua força não excedera' de 20 a 25 mil homens, não sendo um dos menos eloquentes o de deixar sacrificada a columna paraguaya do Uruguay, sem *tentar* sequer prestar-lhe o menor auxilio. Quem póde presumir que se Robles e Barrios tivessem forças sufficientes para affrontar os 24,000 homens do general Mitre, elles não acudissem a sua compromettidissima divisão da Uruguayana?

Mas ha outros dados, que são utilisaveis para o calculo.

Se o exercito do Parana' constasse, como se dizia até ha pouco, de 35 a 40 mil homens, essa massa consideravel de gente não se *revolveria* com tanta largueza na zona do territorio correntino que occupa.

Sem, ella reune-se, separa-se em columnas, avança, retrocede, pende para a direita, volta para a esquerda, e todos estes movimentos realisa-os tão folgadamente como se meche um pequeno cardume de peixes em espaçoso tanque.

De mais, um official paraguayo que recentemente cahio prisioneiro, entre as declarações *em forma* que deu, precisou a de que o exercito do Parana' só contava de 22,000 homens, restando no Humayta' apenas 3,000.

Estas reducções das forças do inimigo collocam-e para logo em grande desvantagem com os alliados : mas que será se lhe reunirmos a derrota do Yatay, e a infallivel rendição da columna sitiada na Uruguayana por forças quadruplas talvez ?

E nem só a rectificação numerica é a que se abre lugar agora : outra de não menor importancia apparece sobre as *qualidades* do exercito paraguayo.

Fallava-se em armamentos superiores aos nossos e todas as armas tomadas em Yatay são velhas, heterogeneas. A disciplina dessas tropas, se se limitar essa palavra a accepção de —obediencia—é completa, mas em instrucção, em firmeza no campo de batalha pouco da' de si. Individualmente o soldado paraguayo briga com certa tenacidade estoica, porém as columnas *envolvem-se* apenas soffrem algum estrago.

Se isto assim é, e se em compensação o exercito alliado depois de seis mezes de instrucção, de achmatação, e quasi accrescento—de depuração,—deve ter attingido *a força* de um bem disciplinado exercito, não póde restar duvida de que a proxima campanha, além de rapida, será de completissimo triumpho.

Ainda amparando-se de seus numerosos rios e *pantanos,* ou embrenhando-se nas suas extensas devezas, o Paraguay pouco resistira' ao poder que os alliados teem hoje na sua frente.

Qual é a consequencia natural e logica desta asseveração que os factos nos permittem desde ja' fazer ?

Para mim é a de que o imperio não precisaria para *debellar a guerra* fazer novos sacrificios, além dos realisados.

As tropas que aqui ha, apoiadas pelas do Rio-Grande, chegam e acaso sobejam para aniquilar o poder de Lopez, e seria o caso de dizer ao imperio :

« Não sacrifiqueis mais vossa industria, não perturbeis mais a vossa vida de trabalho e de progresso. »

Como, porém, ha ahi ja' mobilisados outros elementos, e as vezes fóra de todas as presumpções humanas dão-se contingencias fataes, venham mais esses elementos ao litigio bellico, e mantenha o governo imperial a mesma energia e actividade na direcção dos negocios militares : o que abundar em meios applicados se ganhara' em a maior brevidade do resultado.

A esquadra sobretudo carece de receber o accrescimo e *apropriação* que ha tantos mezes aguarda.

Se hoje mesmo, retrahida como se vê de operações directas sobre o inimigo, ella o prejudica, obrigando-o a fazer da margem do Parana' uma custosa defeza, quando, apoiada em dous ou tres encouraçados, e com a vantagem de ser pessoal e immediatamente commandada pelo seu bravo almirante, avançar pelo flanco do inimigo, desapossando-o da commoda via fluvial para receber auxilios e supprimento, ella, a esquadra imperial, fara' metade da campanha, e talvez a sua parte mais brilhante.

E' a recompensa que ha de ter a patriotica dedicação de nossos ultimos ministros da marinha, e de que tamanhas provas da' hoje em todo sentido o honrado Sr. Silveira Lobo.

Terminando o ponto que me propuz elucidar, direi :—tranquillise se o paiz sobre o que é realmente a guerra actual, e sobretudo não se deixe illudir pelos arrancos temerarios do tyranno paraguayo. Se este decretá invasões simultaneas de territorios alheios, é porque pretende, affastando a contenda do seu, poupar os recursos que tem para o defender, porque os reconhece limitados. E a tactica do selvagem levar a guerra as *aldêas* inimigas, porque as proprias não são defensaveis.

A guerra ao paraguay *está feita* em preparativos: só resta a applicação delles, que logo vai ter lugar e em seguida os resultados que serão infalliveis. Não é isto inculcar a inercia, ou aconselhar uma confiança imprudente : é apenas recommendar *a calma na firmeza.* Se o meu pensamento estivesse bem exprimido nessa combinação de duas idéas, teria feito eu o programma da nossa actualidade militar, e acaso governativa.

De Porto-Alegre ha noticia com data de 7 do proximo passado :

A esta hora devem os Paraguayos ter pago bem caro a sua ousadia : a todo o momento se espera noticia de um grande triumpho, porque, senhores da Uruguayana, estão hoje cercados por mar e por terra.

A nossa esquadrilha de quatro vapores e canhões com 1,600 homens de desembarque passou o Salto e esta' em frente aquella villa : Flores com 7,000 homens passou para este lado e de combinação com Canavarro, apertando o sitio intimaram ao chefe paraguayo que se rendesse, assegurando-lhe que seriam poupados : este respondeu que os Paraguayos sabiam morrer combatendo, e por isso estava marcado o dia 22 ou 23 para o bombardeamento da villa.

O Sr. barão de Porto-Alegre tomou no dia 22 conta do commando do exercito de operações na provincia.

Os jornaes, especialmente do Rio-Grande, tem publicado diversas cartas sobre o que se tem passado na fronteira, e muitás dellas fazem o general Canavarro, responsavel pelos acontecimentos.

Quem estuda-las desapaixonadamente ha de convencer-se que Canavarro não podia proceder de outro modo.

E' verdade que Itaqui e Uruguayana soffreram muito, mas como podia esse general arriscar combate quando a sua maior força era cavallaria e a do inimigo infantaria e boa ?

Para que jogar uma carta tão arriscada ?

E demais, se Canavarro, general experimentado e valente, comprehendesse que podia dar um combate com bom exito, deixaria essa gloria a qualquer outro ? Sem duvida que não.

Da opinião de Canavarro são quasi todos os chefes que com elle estão : apenas discordam o barão de Jacuhy e o coronel João Manoel, mas este por denodado e intrepido, contando que o valor nosso suppriria' numero e arma e aquelle porque é amigo de sorprezas.

No entanto, Fernandes, coronel valente e experimentado, e que se já medio com as forças de Lopes, não concordou em ataca los.

O tempo ha de dizer quem tem razão, e é preciso accrescentar, que não são os que estão longe do theatro dos acontecimentos os mais proprios para darem planos de campanha, nem para censurarem as deliberações que tenham tomado Caldwel, Canavarro, Fernandes, João Manoel, Jacuhy, João Antonio, Ourives Sezefredo Mesquita e outros chefes de reconhecido merito e valor.

Porto-Alegre continúa uma praça de guerra : estão aqui os batalhões 32º e 33º, o 7º de voluntarios Paulistas, o de guarda nacional da Parahyba, dous da do Maranhão, uma companhia de zuavos e um contingente de linha.

Já seguiram nestes ultimos dias o 18º, o 28º e o 8º de voluntarios, e a chuva e a necessidade de se prepararem convenientemente para a marcha tem demorado a partida dos que aqui estão.

O numero de doentes tem diminuido, e explica-se pela mudança de tempo, pois cessaram as chuvas, e tem havido dias e noutes lindas.

O Sr. visconde da Boa-Vista continúa a desenvolver a maior actividade em tudo o que diz respeito aos preparativos da guerra. S. Exc. activa a marcha dos corpos, attende as remessas de armamento, fardamento e munições, trata da organisação de corpos, nomeia officiaes, dá providencias sobre a guarda nacional, emfim dedica-se com empenho ao serviço immenso que lhe pesa como presidente e commandante das armas desta provincia, e nestas circumstancias.

Seria longo enumerar os actos de S. Exc. : deve receber os jornaes e delles tirara' os que julgar mais importantes : não quero abusar da sua e da paciencia dos seus leitores.

Recordarão os leitores que a *ultima hora* do *Mersey*, mandei eu dizer que, depois de cinco horas de fogo, os Paraguayos, pareceedo querer emprehender a retirada com direcção a S. Borja, tinham-se refugiado de novo na Uruguayana.

Tem-se dito depois que não foi essa operação uma tentativa de retirada, mas apenas uma sortida para trazer porção de gado, o que de facto conseguiram, a despeito do fogo que a' distancia faziam as cavallarias de Canavarro. Eu não farei commentarios sobre a circumstancia de deixar-se gado ao alcance do inimigo, que se pretende sitiar !

O exacto e positivo é que depois daquella sortida os Paraguayos metteram-se na Uruguayana e principiaram logo a fortificar-se, cavando vallos largos e fundos, e levantando trincheiras de tijolo e pedra, materiaes que tiravam das casas que destruiam. Aos lados da povoação, e em angulo bastante avançado, formaram duas baterias de quatro ou cinco peças, e delineando o plano de defeza sobre um dos costados da mesma povoação, abandonaram o centro della, que é a praça, talvez por ser muito vulneravel aos fogos da esquadrilha,

Sabendo o general Flores que o Sr. barão de Porto-Alegre tinha chegado defronte da Uruguayana, procurou ter uma conferencia com elle, e deduz-se que ahi foi decidida a passagem do exercito victorioso em Yatay para o territorio brasileiro ficando apenas um batalhão de Santa Fecinos e as forças de cavallaria na margem direita.

A passagem, pois, da infantaria e cavallaria principiou no dia 23 e levou até 29, occupada toda a esquadrilha brasileira que tinha chegado ao Salto.

Dando o desconto de um a dous dias de máo tempo, ainda ve-se que com auxilio dessa esquadrilha precisou o exercito cinco a seis dias para transpor o Uruguay ; quantos empregaria sem ella dando por ventura aos Paraguayos tempo para effectuar a retirada ?

Desde o dia 29 de agosto todas as forças, achando-se na margem esquerda do rio, deviam contar-se 16 a 18,000 homens em frente da Uruguayana.

De facto, o general Flores tinha passado mais de 8,000, sendo mais de metade infantaria e artilharia, e calcula-se que as forças rio-grandenses não podiam ser menos de 10,000 das tres armas, se bem dous terços fossem de cavallaria.

Correu nessa occasião que tambem era chegado ahi o Sr. conde de Eu com 3,000 homens de infantaria, porém, embora dada por todos os jornaes, a noticia não se confirmou até hoje.

Desde que foi conhecida a passagem das forças do general Flores, era aqui esperada por momentos em todos os primeiros dias do mez, a noticia de que a Uruguayana fôra rendida. O mesmo Sr. presidente Mitre teve mais de oito dias um vapor demorado na Concordia (o *Paraná*) para ser conductor da plausivel nova.

Porque não veio ? Simples é a resposta, porque a Uruguayana não fora ainda atacada.

O calculo feito mais a sangue frio das forças e posição do inimigo, como das proprias, parece que inspirou aos generaes Flores e barão do Porto-Alegre o receio do que só com muita perda de vidas tomariam a povoação.

Emquanto os sitiadores hesitavam, os sitiados iam augmentando seus meios de defeza, e ao mesmo tempo seu plano de destruição.

Cada dia incendiavam elles algumas casas, sendo das primeiras a que occupava a alfandega, e que presumo pertencia á nação.

Cabe aqui tratar de um ponto que é de interesse directo na questão, e que tem sido diversamente apreciado.

« Que porção de viveres acharam os Paraguayos na Uruguayana ? »

Comprehender-se-ha toda a gravidade desta questão, recordando que as columnas paraguayas poucos meios de transportes possuem, o que as obriga a procurar a alimentação nos pontos que vão occupando. Comsigo só a trazem para dous ou tres dias.

Sabendo-se isto, parece que o primeiro pensamento do brigadeiro Canavarro, ou outro chefe que commandasse as forças brasileiras, devera ser inutilisar toda e qualquer especie de viveres que houvesse na Uruguayana ao entregar ao inimigo, pelo abandono, essa povoação.

Diz-se que tal não succedeu, e todas as correspondencias vindas do campo dos alliados para a imprensa, dão como achado pelos Paraguayos um immenso deposito de farinha, bolacha, toucinho, aguardente, etc.

A hyperbole tomou conta, como aqui é usual, da noticia e fallaram as correspondencias em 22,000 quintaes de bolachas, tantos ou mais de farinha, etc. Emfim, uma carta assignada pelo coronel oriental Leon Pallejas, diz que os paraguayos ajustaram com negociantes que tinham ficado na Uruguayana (!) o fornecimento de viveres para 400 dias !

Este ultimo não é só hyperbalico, e tambem absurdo, e a unica resposta que merece é.... não responder.

Entretanto alguma falta houve.

Parece que os fornecedores do nosso exercito tinham depositado na Uruguayana certa porção de generos, e nem elles ou seus prepostos tiveram a coragem de destrui-los antes que deixa-los ao inimigo, nem o chefe militar brasileiro teve a previdencia de o ordenar.

E uma versão corre, até em informações officiaes, que se é exacta é digna de *eternas luminarias*, na phrase popular, em honra de um empregado de fazenda. Diz-se que o Sr. Tello Barreto, inspector da alfandega da Uruguayana, oppoz-se a que esses generos fossem inutilisados, porque não tinham ainda pago os direitos !....

Este dignissimo delegado do thesouro deve ter argumentado assim : « antes fornecer ao inimigo viveres, sem os quaes elle aos tres dias entregaria as armas, do que *lezar os cofres publicos.* » Bella expressão da nossa financial grei, devoção sublime ao Fisco, veneremo-las ; acharam ellas o seu *non plus ultra* !...

Fornecida de algumas dezenas de bois, na sortida de que antes fallei, e de outros viveres, pela razão e fórma que acabo de explicar, a columna paraguaya, embora assediada por terra e pelo rio, não parece que em poucos dias deva render-se a fome, como tanto conviria ao poupar de sangue, e ao salvamento do que ainda subsista na *hontem* bella cidade Uruguayana.

Parece que conscios desta verdade os generaes sitiadores tiveram no dia 2 um conselho, a que assistio o Sr. visconde de Tamandaré, e que foi mesmo numeroso, por tomarem parte nelle os chefes mais caracterisados dos dous corpos de exercito.

Segundo as correspondencias do campo sitiador, a discussão versou sobre a fórma e opportunidade de atacar a Uruguayana, tornando-se *animadissima.*

Os generaes Flores e Paunero entendiam que o ataque devia ser immediato : e os generaes brasileiros, pelo contrario, opinavam que deviam esperar-se as forças imperiaes, que vinham do littoral e capital do Rio-Grande, e que em tres ou quatro dias poderiam achar-se presentes.

Não chegaram a um accordo, e accrescenta-se que, temendo maior desintelligencia, o Sr. vice-almirante Tamandaré propôz referir tudo á decisão do general Mitre, que elle iria pessoalmente trazer, e bem assim mais alguns batalhões do exercito alliado.

E' provavel que assim se resolvesse, pois no dia 4 appareceu inesperadamente na Concordia o Sr. de Tamandaré, tendo ido embarcado da Uruguayana até o porto da Federação, de onde seguio por terra e a bom galope até o quartel-general do Sr. Mitre.

Na sua infatigavel dedicação em servir ao paiz, o Sr. vice-almirante mostrou que a cavallo não é menos activo do que no seu posto de commando naval.

Depois de duas ou tres horas de conferencia com o Sr. vice-almirante, o general Mitre deu ordem para transportar-se toda a artilharia e bagagens ao acampamento, e a seus ajudantes de ordens deu a de estarem promptos para na madrugada do dia seguinte partirem com elle para a Uruguayana,

Tambem mandou marchar tres batalhões, sendo um argentino e dous brasileiros, com igual destino, sendo estes um de linha commandado pelo tenente-coronel Lopes, e o 4.º de *Voluntarios da Patria*, que commanda o Dr. Pinheiro Guimarães.

A's ultimas noticias, que são de 6, o general Mitre embarcava-se na *Federação* com dous batalhões para a Uruguayana, onde deve ter chegado no dia 7 á tarde, ou 8 de manhã. O outro batalhão brasileiro ia por terra.

A qualquer momento chegarão noticias do que a presença do general Mitre defronte da Uruguayana significa, e póde trazer. Entretanto darei conta de uma versão, que não deixa de ter importancia a proposito dessa viagem.

Disseram algumas cartas do campo sitiador que a demora em atacar-se a Uruguayana provinha de desaccordo entre os generaes dos diversos paizes, sobre quem devia commandar em chefe, e que foi isto o que obrigou o Sr. de Tamandaré a vir procurar o presidente Mitre para cortar o nogordio.

E' possivel que semelhante competencia de commando apparecesse na *ordem moral,* porém *materialmente* não se deveria ter dado, pois o que se sabe do tratado de alliança mostra que é um ponto bem esclarecido ahi, o do commando em chefe pertencer ao general em cujo territorio as operações se desenvolvem.

Se, todavia, o conflicto appareceu, temos uma esperança, e é que o tempo ganho pelo Sr. vice-almirante na sua viagem à Concordia, e regresso com o Sr. Mitre, ha de ser quanto baste para o Imperador, ou pelo menos o Sr. conde d'Eu, em qualquer ponto que a noticia lhes chegar, acudirem para um ou outro tomar o commando em chefe.

Não preciso accrescentar que aqui todos os jornaes, como todas as cartas do exercito, dizem que « estando o Imperador presente, será quem commande em chefe as forças alliadas que houver em territorio brasileiro. »

Voltando ás operações da guerra, direi do exercito paraguayo do Paraná.

Comquanto não possa elle ignorar a situação afflictiva em que deve achar-se a columna de Estigarribia, posto que lhe é conhecida a derrota de Yatay — por isso mesmo que *occultou-a* festejando-a com salvas e vivas, não consta que Barrios ou Robles tenham tentado a minima operação para lhe vir em auxilio.

Desmentida apparece mesmo agora a noticia de que dividido esse exercito em quatro, ou cinco columnas parallelas, avançavam ellas para o Uruguay. Ao contrario, assevera-se que com muito socego mantem-se nos acampamentos parciaes que fez *de palha*, do rio Santa Luzia ao povo de S. Roque, e onde se fortifica !

Nem sequer a cidade de Goya tinha sido accommettida, ao menos até a ultima data, e que se explica por temor da esquadra que lá estaciona.

O *Standard,* jornal inglez que se publica em Buenos-Ayres, e que não é affeiçoado ao Brasil, publicou em 25 de agosto uma carta de um seu correspondente inglez, que visitou o acampamento do exercito alliado, da qual extrahimos o seguinte :

Concordia é um lugar pequeno, bem situado no rio, porém mal construido. Em consequencia de estar tão perto o campo alliado, todas as casas estão cheias e até os pateos convertidos em dormitorios.

Pude obter um coche, pelo qual paguei onça e meia em ouro, e fui ao acampamento. Chegando perto de Ayui Chico, vi que todo o paiz estava coberto de barracas ; as tropas se exercitavam, e a gente, tendo toda a apparencia de saúde, estava mui bem disposta. A maior ordem e disciplina reinava no campo. Quanto a abundancia de viveres, se o exercito alliado tivesse de demorar-se seis mezes na Concordia e fosse elevado ao dobro, o supprimento de comestiveis, bem como o de fazendas seccas, etc., não ficaria exhausto.

Visitei todos os angulos e diversos lugares do acampamento ; inspeccionei tudo, e voltei para a Concordia com a convicção formada de *que o Paraguay tem pouco tempo para viver, e que melhor seria que Lopez quanto antes tratasse de arrumar suas malas para sua viagem á Southampton.*

UM POUCO DE TUDO.

Com referencia ao combate naval de Riachuelo o *Morning Herald*, de Londres, escreve o seguinte :

O *Paraná*, um dos magestosos rios que atravessam o continente da America do Sul, correndo ora por entre Estados rivaes, ora por entre desertos mal conhecidos e ainda não reclamados pela civilisação, rio cujas margens ora são ornadas por cidades florescentes não ignoradas pelo commercio da Europa, ora na extensão de centenares de legoas apenas pelas tabas de tribus selvagens, o Paraná, dizemos, foi ainda nao ha bem um mez theatro de um conflicto em que as nações do oriente alguma cousa podem encontrar que aprender ainda.

Duas esquadras de vapores e canhoneiras vieram as mãos n'um rio tão largo que offerecia campo de sobra para as manobras de ambas.

As informações que temos nos fazem crer que deviam ser quasi iguaes as forças brasileiras e paraguayas.

Por ora nada mais sabemos do que o resultado da batalha.

Provavelmente eram inglezes os machinistas d'ambas as esquadras como costumam ser os dos vapores.

Os capitães e officiaes devem ter sido homens que terão aproveitado com as ultimas descobertas da sciencia na arte da guerra.

Um encontro em semelhante campo entre marinhas providas de todos os modernos engenhos de destruição será altamente interessante para nós, apenas podermos conhecer os pormenores.

Estimaremos saber como foi que um dos combatentes, depois de um sangrento conflicto que se diz ter durado 9 horas, alcançou tão tremenda vantagem sobre o antagonista.

Não nos parece que fosse em consequencia de grande superioridade em homens e canhões que os Brasileiros triumpharam sobre os Paraguayos.

Estes, cercados por uma formidavel liga por agoa e por terra, devem-se ter batido com a energia do desespero, batido como homens conscios de que a sorte e até mesmo a existencia do seu paiz, pode depender do resultado.

Comtudo foram os Paraguayos tão assignaladamente derrotados que a sua capital a Assumpção deve estar hoje a mercê do inimigo, e, segundo todas as probabilidades, todo o Estado do Paraguay terá ja cahido em poder daquelles que procuram castiga-lo pelos seus crimes.

Diz-se que as forças de Lopes, dictador do Paraguay e não indigno successor do feroz Francia, compunham-se de 8 vapores, montando peças de 68 a 80 com uma bateria em terra de 30 peças raiadas e 2,000 homens de guarnição.

Perto de Corrientes, no rio Paraná, a mais de 1,000 milhas da foz do Prata, esta esquadra paraguaya encontrou-se com a do Brasil que tinha viado de Buenos-Ayres dar batalha ao inimigo.

O resultado da acção foi a perda de quatro vapores e seis canhoneiras do Paraguay, a morte do almirante e 1,700 mortos, feridos ou extraviados dentre 2,000 homens.

Os quatro vapores que ficaram fugiram rio acima.

O golpe foi esmagador.

Corrientes é uma mal povoada provincia da Confederação Argentina, immediatamente ao sul do Paraguay, confinando pelo sul com Entre-Rios, outra provincia argentina, e ao sudoeste com o Estado do Uruguay.

A capital de Corrientes fica sobre o rio Paraná.

Ao norte desta cidade divide-se o Paraná em dous braços, um que corre 200 milhas ao oriente e depois toma a direcção do norte, conservando sempre o nome de Paraná, e outro que corre para o norte e é o Paraguay.

Formam estes dous braços os limites do pequeno Estado do Paraguay assim encravado entre territorio argentino e o Brasil.

Ha algum tempo, quando o Brasil estava em guerra com Montevidéo, o despota do Paraguay metteu-se na contenda por motivos seus, proprios de ambição e rapina.

Ao sul do Paraguay assolou a provincia de Corrientes, do norte trouxe caravanas inteiras de despojos arrebanhados na mal defendida provincia brasileira de Matto-Gsosso.

O Brasil e o Uruguay fizeram a paz, e o dictador do Paraguay poz-se a guerrea-los ambos por sua propria conta.

Formou-se contra elle uma liga formidavel.

Muito antes disto tinha Buenos-Ayres unido sua sorte á republica Argentina, cujo vasto e fertil territorio se estende da Bolivia até a Patagonia, apenas limitado ao occidente pela cordilheira dos Andes.

A republica do Uruguay, tambem conhecida como Banda Oriental, alliou-se com a Republica Argentina para castigar os bellicosos paraguayos, e as forças do presidente Flôres fizeram juncção com as do presidente Mitre e general Urquiza.

O novo ministro do Brasil, o marquez de Olinda, prestou á empresa seu poderoso auxilio.

A esquadra brasileira, igual em equipamento á de qualquer potencia secundaria da Europa, largou da foz do Prata em principios de junho e com as forças de terra das duas republicas subio o rio Paraná, passando Buenos-Ayres, Rosario e Santa Fé e centenares de milhas mais acima até encontrar o inimigo.

Achavam-se os Brasileiros em paiz estrangeiro muito longe do seu.

Uma derrota teria sido destruição para elle e confusão para os seus alliados.

O resultado justificou a audacia da esquadra imperial, e veio mostrar que é nas aguas do Paraná, campo de batalha por elles mesmos escolhido, que melhor podem ser batidos os atrevidos Paraguayos.

Embora as aguas superiores do Paraná e Paraguay estejam em territorio brasileiro, não ha alli arsenaes de marinha, e a navegação é difficil, de modo que teria sido impossivel que uma força hostil descesse aquelles rios.

O unico caminho pois para chamar Lopes á razão era subindo a larga corrente entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

O governo brasileiro acaba de conquistar legitimamente para si um lugar nos annaes da guerra.

Encetou e concluio triumphantemente uma empresa que se antolhava difficil e de um duvidoso resultado.

O Brasil justificou a sua pretenção a ser considerado a primeira nação da America do Sul, e sustentou o seu direito de tomar lugar entre as grandes potencias da Europa.

Quanto ao Paraguay, com a sua população de 1,300,000 almas, cercado por povos hostis que contam 10,000,000, as suas propensões para a rainha serão de futuro efficazmente refreadas.

Se o Paraguay se não apressa a fazer a paz, offerecendo submissão e reparação de todos os aggravos, corre o risco de ser absorvido pelo Brasil, ou repartido entre aquelle imperio e o governo da Republica Argentina.

Lê-se na *Gazeta d'Elberfeld* o seguinte annuncio :

Hoje ás 7 horas da tarde a minha cara esposa Catharina, deu á luz (com ajuda de Deus) tres crianças ; sendo um menino e duas meninas : isto tendo-me dado há 10 mezes, apenas, mais dous gemios ! ! !

Quer dizer que a nossa heroina deu á luz em um anno cinco crianças.

Que fecundidade !

O *afortunado* marido chama-se Charles Traskolz tecelão em Elberfeld.

Bem pode o feliz tecelão dar á unha para poder sustentar a ninhada.

Ha alguns dias um prestidigitador ambulante obteve licença para dar um espectaculo de physica recreativa em beneficio dos pobres na casa parochial de Camberwell, em Londres.

O beneficio não foi máu, porque produziu a quantia liquida de vinte e seis libras.

No dia seguinte o secretario da parochia foi procurar o magico e pedio-lhe a importancia da receita.

— Como ! que está a dizer ! pois eu hei de dar-lhe a receita ?

— De certo. Se lhe deram de graça a sala da casa parochial, é porque annunciou que o espectaculo seria em beneficio dos pobres.

— E foi em beneficio dos pobres.

— Mas então...

— Olhe, a cousa é muito simples. Minha mulher, meus filhos e eu, todos somos pobres e muito pobres. Por conseguinte guardo o rendimento do espectaculo. A caridade bem ordenada principia por nós.

— Mas isso é uma pelotica infame.

— Uma pelotica, senhor ! Se é uma pelotica não fiz mais do que o meu officio, e não tem razão nenhuma para se queixar.

A *Nação* publica o seguinte :

N'um jornal encontramos os seguintes dados biographicos :

O conde de Belcredi novo presidente do conselho de ministros, austriaco, tem quarenta e dous annos e descende de uma antiga e rica familia de origem italiana, foi successivamente governador na Silesia, Moravia e Bohemia onde deu provas de grande capacidade.

E' um dos oradores mais notaveis do Reischratts onde tem grande influencia sobre a maioria.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

III

(Continuação.)

Entraram em casa e foram para uma especie de sala de visitas, onde Julio atirou para uma mesa a mola que tinha na mão, e assentando-se, disse ao seu camarada :

— Assenta-te, Bernardo, e ouvirás cousas extraordinarias. Conheces o patife do Brufferio ? E' um rapazão como um gigante a quem tanto importa a vida de um homem como a de uma mosca. Em todas as tabernas da freguezia de S. André não ha um homem que não trema d'elle. No beco do Livre, ha uma taverna em um subterraneo, onde se joga aos dados até pela manhãa e onde apparece oiro que só o diabo sabe d'onda vem. Hontem, já tarde, atravessava eu distrahido o beco do Livre ; chegou-me aos ouvidos o bater dos dados. E' um som, meu Bernardo, que me attrahe como uma musica deliciosa ; pode mais do que a minha vontade. Desço á taberna e peço um copo de cerveja de Hongaerde. Assento-me entre os jogadores e desafio alguns para jogarem comigo. Ganhei, perdi, mas por fim a sorte correu-me bem e cahio-me no bolso tanto dinheiro que não sei como não se rompeu com o peso dos florins. Para consolar os que perderam, tinha dado ordem á patrôa para que désse a cada um um quartilho de vinho ; mas, apesar da minha generosidade, os patifes olhavam para mim com máos olhos e pareciam atiçar uns aos outros para se atirarem todos a mim. Queriam bulha. Era uma sociedade de ladrões e assassinos, Bernardo ; mas elles bem viam que estavam com o seu homem. Uma facca tem mão em outra. O meu olhar carregado, a minha voz forte, o meu aspecto de pouco medo faziam que elles não se chegassem para mim. De repente, entra na taberna o terrivel Brufferio. Logo que seus camaradas lhe disseram como a sorte me tinha favorecido, desafiou-me para jogar com elle. Era o que eu queria. Não sei como foi, mas o que sei é que perdi sempre. Dobravamos sempre a parada ; cahia-me da testa um suor de neve vendo como os meus florins passavam para os bolsos d'aquelle mariola. Emfim, parei as ultimas mealhase. Dessa vez foi-me favoravel a sorte ; mas Brufferio disse que um dos meus dados tinha ficado em pé encostado ao meu copo, raptou todo o dinheiro que estava na banca e metteu-o no bolso. Levantei-me logo e chamei-lhe mentiroso. Elle, sem esperar mais nada, pregou-me uma bofetada. Era brutalidade de mais. Furioso e ardendo em desejos de vingar-me corri para um canto e puxei pela faca. Logo mais de vinte faccas se levantaram contra mim. Achas que tive medo e que tremi, Bernardo ! Não me conheces. Quando estou em perigo, nem um exercito me assusta, porque, palavra de honra, o que menos me falta é coragem e bravura. Quando vi que toda a canalha ia atirar-se a mim, embrulhei o braço esquerdo na aba do meu gibão, e arremettendo como um leão, comecei a esfaquear, a retalhar, a furar com tal impeto de redor de mim, que todos fugiram para fora da taberna, mesmo o gigante Brufferio. Fui atraz d'elles até á rua. Lá começou outra vez a luta, e ainda foi má para os meus contrarios. Em poucos instantes ficou Brufferio estendido sem vida na calçada com mais dous camaradas ; os outros, que iam bem servidos, tinham fugido. E eu fiquei só no campo de batalha, como um triumphante vencedor. Ainda estive um quarto de hora no mesmo lugar para ver se appareceria mais algum ; mas os mariolas já tinham de sobejo para equella noite !

Bernardo tinha escutado tudo com um sorriso de incredulidade, e por fim abanou a cabeça e ficou calado.

— Então que te parece ? perguntou Julio. Esta façanha não merecia um lugar nas chronicas como um feito heroico ?

— Em verdade, no teu lugar outro qualquer teria morrido de afflicção. Mas parece-me que vi o tal Brufferio a passear perfeitamente vivo esta manhãa na praça de Meier.

— Não pode ser ; enganaste-te.

— Enganaria ; mas eu conheço muito bem o meliante, que já vi duas vezes no pelourinho.

— Pois se elle não morreu, não apparecerá na rua nem d'aqui a seis mezes.

— E tiraste o teu dinheiro a Brufferio ?

— Que pergunta !

— Pois se elle estava estendido aos teus pés, era cousa facil tomar d'elle o dinheiro que te tinha roubado.

O homem ruivo pareceu procurar uma resposta e murmurou depois :

— Tens razão. Naquella agitação, não me lembrou tal cousa... e além d'isso, eu não tinha tempo ; a policia tinha corrido ao som do arruido, e é claro que eu não tinha vontade de cahir nas mãos do balio.

— Não te entendo ; parece-me que disseste que tinhas ficado a esperar um quarto de hora, disse Bernardo com ligeiro sorriso. E correu de certo muito sangue, não é verdade ?

— Em bica como podes imaginar.

Bernardo examinou o seu camarada da cabeça até aos pés e mostrou grande espanto.

— Ainda queria perguntar-te outra cousa ; mas tenho medo que o leves em mal e te zangues.

— Diz lá, com franqueza.

— Estou pasmado de que não haja no teu facto nem uma gota de sangue nem uma nodoa. Has de perdoar, mas acho que sonhaste isso tudo.

Julio deu um salto na cadeira, rangeu os dentes, e olhando para o seu companheiro como se quizesse devora-lo, gritou :

— Que ! tens o atrevimento de escarnecer de mim ? Estaras farto de viver ? Pateta ! se eu levantasse só uma mão, desfazia te aos bocados.

Bernardo tambem se tinha levantado, o disse meio-ironico, meio-supplicante :

— Perdoa, Julio. Acredito em tudo o que dizes e nunca duvidei do teu maravilhoso valor. Se ás vezes rio das cousas sérias, não m'o leves em mal ; é um gracejo proprio de homens.

— Se não fosses um retalho de homem uma creatura fraca e impotente, ja' estavas estendido aos meus pés, murmurou Julio ; comtudo estou com vontade de te metter a faca no peito.

— Deixa-a estar na bainha, pelo amor de Deus, Julio ; vou ja' buscar para ti um *stoop* de cerveja de Hamburgo.

— Ah, hypocrita, tu tens dinheiro ! gritou Julio com alegria. Pois bem, somos outra vez amigos, se me fazes um serviço. Tenho grandes necessidades de dinheiro ; empresta-me alguns schellins, e o primeiro homem que olhar para ti com maus olhos podes contar que o mato.

— Mas se eu te dou alguns schellins, ainda vaes outra vez jogar, Julio.

— Não vou. Desta vez enganas-te. Esse dinheiro seria para pagar certas cousas que nosso amo me mandou hontem comprar.

Bernardo tirou uma bolsinha do seu gibão, e deu ao seu companheiro pouco dinheiro que n'ella havia.

— Ahi estão dous schellins : é tudo o que tenho. Receio bem que vão pelo caminho dos outros.

Julio metteu no bolso os dous schellins e murmurou :

— Não digo que não irei esta noute á freguezia de Santo André, para ver se ainda alguem se atrevera' a resistir-me.

— Ai, Julio, Julio, tenho pena de ti ! Não te quero pregar sermões, mas olha que tens uma mãi velha e desgraçada que precisa do teu auxilio. Estás sempre a fallar em mandar-lhe alguma cousa, e ha seis mezes que todo o teu dinheiro é para o jogo. Quem sabe se tua pobre mãi tera' fome !

Esta censura pareceu commover Julio profundamente. Abaixou os olhos e ficou por momentos abysmado em sombrias reflexões. Depois ergueu a cabeça e disse com desanimação :

— Nunca mais me falles em minha mãi, Bernardo, porque feres o ponto sensivel que tenho no coração. Mas tens razão, sou um monstro ! Maldito jogo !... Porém, olha, eu hei-de vir a ser melhor. Agora vai te embora, para que eu possa continuar o meu trabalho.

— Mas que estás tu a fazer ? perguntou Bernardo. E' ja' a terceira mola que eu vou encommendar, e sempre em serralheiro differente !

— E' um segredo que ninguem póde saber senão nosso amo e eu.

— Um segredo ! murmurou Bernardo. Molas, um segredo ! Então que vem a ser isso ?

— Eu vou mostrar-te o que é, disse o homem ruivo. Se nosso amo se irritar, pouco me importa. Mas o que é preciso é que não digas nada, Bernardo ; cala-te como um surdo-mudo.

Levou o seu camarada ate a' porta de um quarto, e mostrou-lhe uma grande cadeira de braços que na fórma se parecia com outras que alli ha, via, mas de cujos braços sahiam duas molas arqueadas.

— Ahi esta' em que eu trabalho sem descanso ha quatro dias, desde pela manhãa até a' noute. Póde ir para o diabo a maldita cadeira ! Ja' tenho suado canadas de agua ; mas a mola que trouxeste ha de servir. Mais alguns instantes e esta' tudo prompto.

Bernardo examinou com attenção singular aquella obra incompleta, e pareceu horrorisado.

— Oh, céu ! disse elle, que vem a ser isto ? uma cadeira de armadilha ! Quer-se agarrar homens aqui ?

Julio fez com a cabeça um signal affirmativo.

Pallido de anciedade, Bernardo murmurou.

— Santo Deus ! que é que aqui vai haver aqui e Nosso amo sabe alguma cousa d'este movel terrivel ?

— Pois não foi elle que te deu ordem para me trazeres as molas !

O corcovado fez o signal da cruz e murmurou algumas palavras em voz baixa.

De repente Julio, batendo-lhe no hombro, disse rindo as gargalhadas :

— Ora que innocente ! Ja' vê uma victima n'esta cadeira e o sangue a correr ás golfadas como nos contos da carocha ! Socega, Bernado ; isto é só para satisfazer um capricho de nosso amo. Elle vai mandar limpar o jardim e reparar a fonte dos repuxos. Mandara' pôr esta cadeira debaixo de um caramanchel ao pé da fonte. Quem se assentar nella fica preso, e as salamandras do tanque poderão inunda-lo á vontade. E' um capricho de nosso amo ; não é mais nada.

— Que homem fraco eu sou ! exclamou Bernardo rindo do seu terror. Ha-de ser uma cousa bonita... Agora abramos a porta, Julio ; ha muito tempo que me esperam na feitoria.

Ambos sahiram conversando, e dirigiram-se para a porta exterior.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO